

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



BARTON GILMAN
RUI P. ALVES
 Attorney At Law
 ralves@bartongilman.com
 401-273-7171 (Providence)
 617-654-8200 (Boston)



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2292 • quarta-feira, 27 de maio de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Amigos da Terceira distribuem 450 pensões



O conhecido guitarrista Abel Lima e a esposa participaram sábado na distribuição de 450 pensões (carne, pão e massa sovada) em Pawtucket, uma iniciativa do Centro Comunitário Amigos da Terceira. • 13

Problemas disciplinares cada vez mais graves nas escolas de New Bedford

• 03

Ribeira Quente em foco



Gualberto Costa Rita, presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Quente, ilha de São Miguel, com Daciano Melo, presidente da Associação Cultural Saudades da Terra, de New Bedford, que reúne naturais daquela localidade e esteve no passado fim de semana em festa celebrando o seu 20.º aniversário. • 09

Convívio nordestense realiza-se a 12 de julho em South Dartmouth • 05

Espírito Santo em East Providence



A Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall, East Providence, teve no passado fim de semana a sua festa anual. • 14

Benfica nos EUA e Canadá

O Benfica é uma das equipas participantes na Champions Cup, que decorre nos EUA e Canadá de 11 de julho a 5 de agosto.

Os portugueses terão como adversários o Paris Saint-Germain, dia 18 de julho em Toronto, e jogam ainda dia 24 de julho com a Fiorentina, em Hartford e com o New York Red Bulls, dia 26 de julho em Harrison, NJ. • 29

Memorial Day em Cumberland



Assinalando o Memorial Day, dirigentes e sócios do Clube Juventude Lusitana realizaram segunda-feira uma romagem ao cemitério Monte Calvário, onde estão sepultados muitos dos falecidos sócios desta popular coletividade de Cumberland, num ritual iniciado há 83 anos. • 08

Festa da paróquia do Espírito Santo



Teve lugar no passado fim de semana, em Fall River, a festa da paróquia do Espírito Santo. • 11

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
 E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
CALIFÓRNIA & CANADÁ
 25 de agosto a 03 de setembro
ITÁLIA & PORTUGAL
 11 a 24 de setembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

LISBOA ou PORTO
 DE NEWARK

\$1060
 IDA E VOLTA

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 06 de Junho de 2015 a 17 de Junho de 2015 e 08 de Agosto de 2015 a 22 de Agosto de 2015. Estadia mínima de Sábado e máxima de 6 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 31 de Maio de 2015.

TAP | 1945-2015
 flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico
Amplio parque de estacionamento

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
 As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
 Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
 Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



LOMBO DE PORCO SEM OSSO
\$1.89 LB.



DOBRADA
\$1.99 LB.



PEITO DE GALINHA SEM OSSO
\$1.99 LB.



CHEEZ-IT
 2 por **\$6**

ATUM EM POSTA TASTE OF PORTUGAL
 385 grs.
\$4.99



VINHO VERDE NORTE
 3 por **\$8.99**



VINHO LUSITANO
 3 garrafas **\$8.99**

Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã



CAMARÃO
\$9.95
 saco de 2 lbs.



SUMOL
 caixa 24 latas **\$9.95**



LARANJADA MELO ABREU
 1.5 L
 2 por **\$3**



CERVEJA SUPER BOCK
 caixa de 24
\$16.99 + depósito



COCA COLA
 mini latas
 4 por **\$10**



ÓLEO MAZOLA
 96 oz. **\$5.99**

Temos peixe fresco dos Açores a partir de quarta-feira



BOLACHA MARIA MOAÇOR
 pacote **79¢**



QUEIJO CASTELÕES
\$5.99

Prémio de jornalismo para Sara Feijó

Sara Feijó, repórter do jornal Chronicle & Tab, de Somerville, foi premiada com o terceiro Prémio Anual MacGregor Fiske de Jornalismo no montante de \$1.000.

Feijó, que graduou pela Durfee High School, de Fall River, e pela UMass-Dartmouth com um bacharelato em português e espanhol, possui também um mestrado em jornalismo pela Universidade de Northeastern.

Foi admitida o ano passado no Chronicle, onde escreve sobre todos os assuntos que afetam a comunidade - de polícia, bombeiros, escolas e administração municipal. Anteriormente, trabalhou no jornal Dedham Transcript.

Ao longo da sua carreira, Sara Feijó escreveu para diversas publicações, incluindo The Patriot Ledger em Quincy, The Herald News em Fall River, The Standard Times em New



Mary McCann Fiske e Sara Feijó.

Bedford, The Boston Globe e vários jornais semanais do grupo GateHouse.

Em 2013, New England Newspaper & Press Association concedeu-lhe o primeiro prémio por uma série de três reportagens sobre problemas raciais nas escolas públicas de Dedham.

O Prémio MacGregor Fiske destina-se a jornalistas da imprensa escrita. MacGregor Fiske foi um jornalista que trabalhou no MetroWest Daily News, Providence Bulletin e Providence Journal. Tinha 75 anos quando morreu, em 2009, e a viúva, Mary McCann Fiske, instituiu o prémio em sua memória.

Alunos do Babson College visitaram Portugal e vieram desconsolados com a falta de iniciativa

Um grupo de 20 alunos do Babson College, escola privada fundada em 1919 em Wellesley, arredores de Boston, visitou recentemente Lisboa, Coimbra e Barcelona.

O grupo foi conduzido por Peter S. Cohan, autor de vários livros e colaborador do jornal de Worcester, onde publicou as suas impressões da viagem de 10 dias. O grupo visitou o advogado Robert Sherman, de Needham, agora embaixador dos EUA em Lisboa.

“A nossa visita a Espanha e Portugal permitiu-me algumas conclusões sobre a cultura na Península Ibérica. O que eu vi em Lisboa, Coimbra e Barcelona foram subtis diferenças comuns. Todas essas cidades têm histórias longas e parecem ter atingido o pico há centenas de anos

atrás, quando Espanha e Portugal navegavam em redor do mundo e comercializavam com as novas terras. Ambos os países estão tentando incentivar o empreendedorismo, a fim de baixar as suas elevadas taxas de desemprego. Espanha está em pior forma, com uma taxa de desemprego de 23,2 por cento enquanto Portugal tem 14,1 por cento. Mas Barcelona, depois de ter hospedado os Jogos Olímpicos de Verão de 1992 e ser um grande polo de atração de navios de cruzeiro, transpira muito mais confiança do que Lisboa ou Coimbra”.

O articulista considera que Portugal e Espanha estão a sediar “startups” de base tecnológica com um número relativamente pequeno de funcionários que trabalham em incubadoras financiadas pelos governos

loais. No entanto, nenhum país conseguiu fazer crescer muitas dessas “startups”.

Uma das “startups” que os alunos do Babson visitaram foi UniPlaces, uma plataforma online de alojamento onde estudantes de qualquer parte do mundo podem reservar um apartamento ou quarto e ajuda também os senhorios no arrendamento das suas propriedades.

Com sede em Lisboa, UniPlaces foi iniciada em 2012 por Miguel Santo Amaro, um ex-aluno da Babson que diz ter agora 70 funcionários e que a empresa planeia levantar 25 milhões de dólares para se expandir, mas reside aí o problema, segundo Peter Cohan:

“Isso revela uma oportunidade que parece cortar em toda Espanha e Portugal



Grupo de alunos da Babson College que estão a tirar o curso “Spain/Portugal Startup Strategy” visitam a Península Ibérica. Foto: Embaixada dos EUA em Lisboa

Problemas disciplinares cada vez mais graves nas escolas de New Bedford

Brian Gomes, presidente do Conselho Municipal, convocou na passada quinta-feira uma reunião extraordinária para debate das crescentes preocupações sobre o assédio e mau comportamento nas escolas de New Bedford.

Os conselheiros ouviram pais preocupados e o dirigente do sindicato dos professores. O objetivo da reunião foi tentar encontrar uma solução para os professores, muitos dos quais estão com medo de falar sobre incidentes nas suas salas de aula.

O ano passado, um vídeo posto na internet mostrava

um aluno da New Bedford High School a atirar uma cadeira contra uma professora que confiscara o seu telemóvel. Essa professora, Joanne Maura, que já não trabalha na escola, relatou o incidente na reunião de quinta-feira, descrevendo a ameaça do aluno, que não chegou a agredi-la.

O Conselho Municipal decidiu não tomar nenhuma ação disciplinar contra a professora depois do incidente. Maura disse que compreende por que os professores podem ter medo de falar sobre o que está acontecendo:

“Eu acho que a filosofia

atual é manter as crianças na sala de aula não importa como. Não querem lidar com problemas de disciplina, porque é encarado como uma falha por parte do Departamento Escolar”.

O presidente do sindicato dos professores sugeriu ao Conselho Municipal uma maior utilização de escolas alternativas, não como punição, mas para oferecer os serviços e ajudar a pequena percentagem da população estudantil com problemas disciplinares.

A superintendente escolar, Pia Durkin, foi convidada para a reunião, mas não compareceu.

Obras na igreja de Saint Anne

O piso principal da Igreja de Saint Anne, South Main Street, Fall River, foi fechado temporariamente por decisão do inspetor de edifícios Joseph Biszko, devido à queda de um pedaço de gesso de uma parede durante a missa, mas ninguém foi atingido.

Os paroquianos têm assistido à missa no santuário do piso térreo até à conclusão das reparações.

Fundada por padres dominicanos que serviam a comunidade franco-canadiana de Fall River, a igreja de Saint Anne foi dedicada a 04 de julho de 1906.



quando se trata de “startups”. Se um empreendedor como Santo Amaro decide que precisa contratar alguém para expandir a sua “startup” de 70 funcionários para 250, quase ninguém está disponível para ajudar. Embora cada uma destas cidades tenha uma certa quantidade de dinheiro do governo para ajudar a levantar “startups”, há muito pouco - se houver - capital local disposto a intervir para financiar o crescimento de uma “startup” até conseguir os primeiros clientes e os primeiros lucros. É outra característica comum de Espanha e Portugal, alto grau de aversão ao risco. Em ambos os países, a pena para o fracasso é extremamente alta. Por exemplo, nos EUA, as pessoas podem parar de pagar a sua hipoteca e nunca têm que pagar o saldo. Em Espanha e Portugal, o banco aproveita a sua casa, se você quiser vendê-la, e continua a levar até 30 por cento do seu salário mensal até ter reembolsado o saldo devedor da hipoteca”.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

DeMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM
508-994-1550

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ

Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Lusodescendente recebe doutoramento em Psicologia



Vanessa Castro, 29 anos de idade, jovem lusodescendente natural de New Bedford, recebeu no passado dia 09 de maio o grau de doutoramento (Ph.D.) em Psicologia, pelo Departamento de Psicologia (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas) na North Carolina State University, uma das mais conceituadas universidades dos EUA neste campo. Vanessa recebeu a alta distinção "John Oliver Cook Graduate Award".

Vanessa é uma investigadora (cientista) de desenvolvimento social, com incidência nos processos subjacentes de desenvolvimento, em como as pessoas entendem as emoções de outras ao longo da vida. As suas experiências de investigação têm proporcionado, até agora, oportunidades para conceituar a natureza da emoção e compreensão em crianças e adultos, bem como identificar lacunas na literatura, respeitantes a restrições metodológicas e padrões relacionados no desenvolvimento etário.

Na sua dissertação, Vanessa procura providenciar uma delineação mais cuidadosa das capacidades gerais e específicas que compõem emoção, compreensão, e testar a relação entre essas capacidades no estudo do desenvolvimento da criança e explicar como são inculcidos pelos pais.

A dra. Vanessa L. Castro continuará a desenvolver o seu trabalho como "postdoctoral fellow" na área de Boston, trabalhando especificamente com seniores.

Vanessa é filha de Victor e Manuela Castro, imigrantes portugueses da ilha de São Miguel e radicados há vários anos por estas paragens.

Estrada 18 passa a chamar-se

John F. Kennedy Boulevard

Em carta dirigida ao presidente do Conselho Municipal de New Bedford, o mayor Jon Mitchell propôs a mudança do nome da estrada 18 de John F. Kenney Highway para John F. Kennedy Boulevard

O mayor ressalta que a transformação da metade sul da estrada 18, tanto a parte concluída entre Elm Street e Walnut Street, como os trabalhos programados para acontecer a partir da Walnut até ao término do sul na Cove Street em 2017, "satisfazem a definição tradicional do termo Boulevard, uma avenida tendo geralmente áreas arborizadas, relva e flores".

O presidente do Conselho Municipal, Brian K. Gomes concordou com a mudança, referindo que há mais de 15 anos que o povo de New Bedford espera uma estrada 18 melhor.

Embora a Route 18 seja estadual, a parte em que se propõe a alteração do nome está sob jurisdição municipal.

7-Eleven compra Tedeschi

O grupo 7-Eleven, que opera 55.000 lojas em vários países, comprou a cadeia de lojas de conveniência Tedeschi, mas os termos da transação não foram divulgados. A venda deverá ser concluída no segundo semestre de 2015. Fundada em 1923 como loja de carnes e queijos italianos por Angelo Tedeschi, em Rockland, a empresa opera hoje 182

lojas em Massachusetts e New Hampshire. O atual CEO, Pedro Tedeschi, é neto do fundador. 7-Eleven é uma empresa sediada em Dallas com cerca de 10.500 lojas na América do Norte e que tem 164 franquias em Massachusetts e New Hampshire.

SILVEIRA TRAVEL SM
AZORES
9-ISLAND TOUR
 SEPT. 02, 2015
 www.silveiratravel.com
 (508) 822-2433

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
 Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
 856-364-8652
 856-718-6065
EXIT KING REALTY
 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
 email: mbalmeida@comcast.net

Tom Curren Companies in Auburndale is looking for Paint Subcontractors

Must have General Liability & Worker's Compensation
 Must have experience in exterior/interior residential painting
 Must have tools and van or truck
 Also looking for helpers for our paint subcontractors
 If interested please call **(617) 969-4900**
 or email TCCpainting@gmail.com

Empresas Tom Curren em Auburndale procuram pintores subempreiteiros

Responsabilidade geral e compensação do trabalhador
 Experiência em pintura residencial interior/exterior
 Possuir ferramenta própria, carrinha ou camião
 Interessados ligar para **(617) 969-4900**
 Ou pelo email TCCpainting@gmail.com

Bolsa de estudos "Sócios da CANI" 2015

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra aceita candidaturas para a bolsa de estudos "Sócios da CANI" 2015. A data limite da entrega das mesmas e respetivos documentos é de 30 de setembro de 2015.

A Bolsa Sócios da CANI será atribuída a um ou mais jovens que tenham nascido em Portugal ou sejam lusodescendentes, até à 3.ª geração e que reúnam os requisitos exigidos nos regulamentos de candidatura, que estão publicados no site da Casa dos Açores da Nova Inglaterra: (www.casadosacoresni.org) e estão disponíveis na sede da CANI, em 232 South Main Street, Fall River.

A entrega da bolsa ocorrerá no âmbito do 24.º aniversário da CANI, em data e local a informar.

Falecimento Francisco G. Dias Sr.



Faleceu domingo, 10 de maio, no Rhode Island Hospital, Francisco G. Dias, 74 anos. Natural de Celorico da Beira, Beira Alta, era filho de António e Maria Gaspar Dias, ambos já falecidos. Foi, durante 25 anos, proprietário e gerente da Bois Ice Cream e foi membro da União Portuguesa Continental.

Deixa viúva Maria M. Rosa Dias, em Woonsocket, RI (com quem esteve casado durante 45 anos); dois filhos: Francisco G. Dias Jr. e Richard G. Dias, ambos em Woonsocket, RI; três irmãos, Joseph Dias e Manuel Dias, ambos em Woonsocket e António Dias, em Portugal; duas irmãs, Margarida Diogo, em Woonsocket e Emília Lambert, em North Smithfield. Sobre-

vivem-lhe ainda dois netos, Francisco G. Dias III e Landon Dias, em Massachusetts.

O seu funeral realizou-se dia 18 de maio, com missa de corpo presente na Our Lady Queen of Martyrs Church, em Woonsocket e o seu corpo foi sepultado no St. Charles Cemetery, em Blackstone, MA. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da S. DiPardo Memorial Chapel Funeral Home, em Woonsocket.

Tom Curren Companies, Auburndale is looking for Painters

Must have the following requirements:
 • 2 years' experience in residential interior/exterior painting
 • Car & basic painter tools
 • Speak fluent English & Portuguese as 2nd language
 Pay between \$16/\$20/hour
 If interested please call **(617) 969-4900**
 or email TCCpainting@gmail.com

Empresas Tom Curren em Auburndale procuram pintores

Devem ter os seguintes requisitos:
 • Experiência de 2 anos em pintura em residências interior/exterior
 • Carro e ferramentas próprias
 • Falar Inglês e Português fluentemente como segunda língua
 Salário: entre \$16/\$20/hora
 Interessados ligar para **(617) 969-4900**
 Ou pelo email TCCpainting@gmail.com

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N.º _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746
 Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
 P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
 1501 Acushnet Avenue
 P.O. Box 61288
 New Bedford, Mass. 02746-0288
 Telephone: (508) 997-3118/9
 Fax: (508) 990-1231
 e-mail: ptimes@aol.com
 www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
 Frequency: Weekly.
 Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
 POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
 • Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Alda M. Freitas • Repórter at Large: Augusto Pessoa
 • Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
 • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
 • Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.
 As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

XXIII Convívio Nordestense realiza-se a 12 de julho em South Dartmouth

Os naturais e amigos do concelho do Nordeste, S. Miguel, realizam o seu convívio anual no domingo, 12 de julho, no Campo do Espírito Santo do Horseneck, Allens Neck Road, South Dartmouth, MA, entre o meio-dia e as 6h00 da tarde.

Tal como há dois anos, o convívio consta de um piquenique familiar, num aprazível espaço que proporcionará momentos agradáveis e atrativos para toda a família.

Assim, será servido um buffet, entre o meio-dia e as 3:00 da tarde, cuja ementa constará de frango grelhado, sardinha assada, hamburgers, hot dogs, não faltando a massa sovada, malassadas, cerveja, vinho e outros refrigerantes.

O evento, que conta com a presença de Carlos



Mendonça, presidente da Câmara Municipal da Vila do Nordeste, tem ainda a participação de alguns artistas e grupos da comunidade, a saber: **Eratoxica, Marc Dennis, Legacy, Dinis Paiva, Raizes** e vindo de S. Miguel, **“Tia Maria do Nordeste”**.

Haverá diversos atrativos

para toda a família, não esquecendo os mais novos.

Os bilhetes, ao preço de \$20 (grátis para crianças com menos de 6 anos de idade) podem ser adquiridos nos seguintes locais:

New Bedford: Inner Bay, Holiday Bakery, Guys and Gals, Girassol e Economy Bakery.

Fall River: Europa Pastries e Cinderela's Bakery.

Providence: Cardoso Travel Agency, ou contactando qualquer membro da comissão organizadora do convívio nordestense.

Refira-se que o produto da festa reverte em favor de instituições humanitárias e sociais do Nordeste.

Steve Pagliuca, dono dos Celtics, na comissão que quer trazer as Olimpíadas 2024 para Boston

Anunciadas a semana passada mudanças na hierarquia do grupo que quer trazer os Jogos Olímpicos de 2024 para Boston e Steve Pagliuca, executivo da firma de investimentos Bain Capital e co-proprietário dos Boston Celtics, é o novo presidente da comissão.

Pagliuca substituiu John Fish, magnata da construção cuja empresa (Suffolk Construction) é a maior da Nova Inglaterra e tem contratos no montante de seis

biliões de dólares. Fish é agora vice-presidente.

Mas o projeto continua a tropeçar nas dúvidas de muitos residentes de Boston. Em princípio, o governo cobre 60 por cento dos encargos, mas o pessoal não sabe se os investidores cobrirão os restantes 40 por cento ou se serão os contribuintes a pagar toda a fatura.

Passaram também a fazer parte da comissão Larry Lucchino, presidente do



Steve Pagliuca

Red Sox; Jack Connors, executivo de publicidade e filantropo, e Peter Roby, o diretor da Northeastern University.

O Comité Olímpico dos EUA escolheu Boston em vez de Los Angeles, San Francisco e Washington, DC.

Agora, o Comité Olímpico Internacional vai escolher entre Boston, Roma, Paris, Hamburgo e Budapeste para organizarem os Jogos de Verão de 2024.

Filho de açorianos vence Masterchef do Canadá

Um lusodescendente venceu domingo no Canadá a final da segunda edição do concurso televisivo MasterChef, para onde levou as suas próprias raízes culinárias portuguesas.

Em declarações à Agência Lusa, David Jorge, disse que a conquista da final no concurso televisivo representa também “uma vitória de todos os portugueses”.

“Obrigado a todos os portugueses pelo apoio, sinto-me orgulhoso de ser um MasterChef português. Fiz pelo menos um prato português para justificar o orgulho que tinha em ser luso-canadiano”, afirmou David Jorge, 39 anos, que vive em Surrey, na Colúmbia Britânica, costa oeste do Canadá.

O filho de emigrantes da ilha do Pico, venceu no domingo a segunda edição do concurso televisivo MasterChef do Canadá inspirando-se na sua mãe, Maria Jorge.

“Ela fez um bom trabalho ao criar-me e alimentar-me quando era mais novo, com gastronomia portuguesa, com amor. Vem tudo daí”, explicou.

Apesar da influência, referiu:

“Agora já comecei a preparar comida portuguesa à minha maneira. Não é igual à da minha mãe, mas ao meu estilo”.

David Jorge também não tem dúvidas que os canadianos “adoram a gastronomia portuguesa” pois é “saudável, com um estilo mediterrânico, tendo por base azeite, o que a torna deliciosa”.

O prémio monetário final do valor de 100 mil dólares vai permitir que concretize um sonho, o de abrir o seu próprio restaurante, o principal motivo que o levou a participar no concurso.

Segundo o lusodescendente, este projeto deverá estar concluído dentro de seis meses a um ano.

“Quería ganhar este concurso porque sempre quis estar no ramo dos negócios. Adoro cozinhar, e esta vitória agora dá-me credibilidade para o fazer. Foram sete semanas muito difíceis, mas valeu a pena, a viagem começou agora”, sublinhou.

O luso-canadiano também prometeu continuar a trabalhar na empresa de construção civil herdada do pai, juntamente com o seu irmão.

O concurso MasterChef foi transmitido pela CTV, a maior rede privada de televisão no Canadá. Na final da segunda edição do programa, transmitida no domingo à noite, David Jorge teve pela frente Line Pelletier, uma militar especialista em informática, e foram desafiados a criar três pratos.

Lusa



Antigos membros da Irmandade do Espírito Santo do Pico de New Bedford oferecem bandeira ao casal Martins



Em sinal de reconhecimento por serviços voluntários prestados à Irmandade do Espírito Santo do Pico, de New Bedford, em 2014, os antigos elementos desta irmandade, presididos pelo casal José e Dulce Matos, ofereceram ao casal João e Iolanda Martins, proprietários da New Bedford Bakery, uma bandeira do Espírito Santo, em cerimónia ocorrida no passado dia 17 de maio, nesta padaria de New Bedford. Na foto, o casal Martins ladeado por José Paim, Maria Helena Vieira, Dulce Matos, Susana da Silva, Herberto da Silva, João e Iolanda Martins, José Matos e Manuel e Teresinha do Bem.

ATENÇÃO

O DR. BELARMINO A. NUNES REFORMOU-SE!

O seu consultório continuará ativo agora com os serviços médicos do doutor Amir Alizadeh e da enfermeira Ashley Baldwin (N.P.) dois profissionais competentes e honestos! As funcionárias Ana e Margarida continuarão ao vosso dispor!

— Belarmino A. Nunes, M.D.

AGORA
FADOS NA TERCEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS
CARLOS FURTADO
JOSEFINA COUTO E JOSÉ RIBEIRO



Lusitano Restaurant
Royal Gardens

822 King Phillips St., Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

Dia de Portugal/RI/2015

Com os ventos a soprar de feição, o êxito tem sido palavra de ordem no desenrolar do programa das celebrações em RI

Teve lugar na passada quinta-feira, 21 de maio, mais uma reunião preparativa no Clube Sport União Madeirense.

Entre uma saborosa carne de espeto, ou não sejam os madeirenses excelentes nesta especialidade gastronómica, abordaram-se os temas principais, onde o certame Miss e Mr. dia De Portugal preencheu grande parte da noite. A um quase cancelado concurso, organizado por Victoria Cabral, surgiram vozes de apoio, entre estas a de Teresa Agonia, uma beldade que teve honras de já ser eleita, com as organizações a mostrarem o seu apoio e como tal o certame vai realizar-se.

Este concurso criado para movimentar as organizações através da sua juventude terá uma vez mais a sua realização com a mesma finalidade, onde o sucesso depende da adesão das camadas jovens.

Podemos acrescentar que as próximas atividades, são:

Entrega do busto de João Teixeira de Medeiros a 30 de maio

O busto de João Teixeira de Medeiros, da autoria do artista João Carlos Almeida, passará a fazer parte da Galeria de Arte do Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.

A cerimónia da entrega terá lugar pelas 7:00 do dia 31 de maio, seguido de recepção e contará com a presença do escultor José Carlos Almeida e da direção das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015, presidida por Fernanda Silva.

//////////

O escultor José Carlos Almeida vai expor a sua arte na State House em Providence, de 01 a 05 de junho.

Uma vez mais a arte e o local de excelência onde a mesma será exposta será mais uma achega ao êxito do programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015.

//////////

Jorge Ferreira e festival WaterFire são as grandes atrações do dia 6 de junho em Providence. Sandy Batista



COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170





interpreta os hinos dos dois países e Ricardo Farias assume as funções de mestre de cerimónias.

O festival Waterfire vai manter a parada das tochas que continua a ser caso único em termos de celebrações do Dia de Portugal pelas comunidades fora de Portugal. Vai ser mais uma grandiosa atração a dar uma imagem do valor da comunidade lusa em terras dos EUA.

A complexidade e importância das celebrações do Dia de Portugal no centro da cidade de Providence atingiram um patamar onde se têm de acautelar todos os pormenores.

//////////

A parada do Dia de Portugal/RI/2015 promete uma vez mais ser um estrondoso êxito.

O poder associativo orgulha-se da sua presença, através de carros alegóricos, bandas de música, ranchos folclóricos, presidentes e seus diretores, sem esquecer as escolas portuguesas. Vai ser lindo. Vai ser patriótico. Vai ser uma vez mais o orgulho das nossas gentes.

A sua entrada no centro de Providence é sempre a demonstração de uma conquista da comunidade portuguesa.

Há sempre aquele que se preocupa, que ouviu dizer que tinha pouca gente. Pois em vez de comentar se lá tem ido com a família, já podiam ser no minino mais quatro pessoas.

Faça como São Pedro... ver para crer. E se for já vai ser mais um. Mas deixem que vos diga que quantidade, está por vezes a quilómetros de distância da qualidade. E ali o que tem contado é precisamente a qualidade em local de excelência.

Após a parada segue-se concerto pelas três bandas que desfilam na cortejo alegórico.

E após o concerto procede-se à atribuição dos diplomas a todas as organizações na parada, assim como atribuição aos prémios dos carros alegóricos.

Para o efeito pede-se que as organizações se concentrem no local do arraial, para receberem as distinções. O arraial terá a participação do conjunto Eratoxica.

Em Cumberland

Conjunto Starlight será a grande atração do sábado das festas de São João do Clube Juventude Lusitana

• Festival folclórico no domingo

As festas de São João do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, as maiores do género fora de Portugal e que se realizam nos dias 19, 20 e 21 de junho, são, uma vez mais, detentoras de um programa capaz de movimentar milhares de pessoas.

O popular conjunto Starlight, vindo do Canadá, vai ser a grande atração do sábado, dia 20 de junho, subindo ao palco pelas 10:00 da noite, no que se antevê de mais uma noite memorável, no calendário da maior manifestação popular em honra de São João, fora de Portugal.

A sua popularidade vai ser motivo para fazer brilhar os festejos, assim como os bravos elementos que assumiram a responsabilidade de pôr de pé um elenco artístico capaz de atrair milhares de pessoas, que já são apanágio das festas que mais ilustram o poder de iniciativa das gentes associadas à "catedral erguida em nome de Portugal".

Os responsáveis, António Rodrigues e Alberto Saraiva (coordenadores), António Farinho, secretário e Casimiro Silveira, secretário, são todos elementos com grande experiência na organização de grandes eventos, pelo que dali não se espera outra coisa senão mais um estrondoso êxito.

Entre grupos de concertinas, festival folclórico,



João Martins, presidente da comissão organizadora das festas de São João, de Cumberland, ladeado por Alberto Saraiva, Casimiro Silvério, Dino Seixas e Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana.

concerto pela banda, grupo de cavaquinhos, conjuntos musicais, barraca de caldo verde, filhoses, frango de churrasco, carne de espeto, sardinha assada, tudo estará à disposição dos milhares de pessoas, que vão passar pelo Clube Juventude Lusitana nas noites de São João.

Isto é só um cheirinho.

Nas próximas edições publicaremos mais informações.

AGENTE DE VIAGENS

— Precisa-se —

Com experiência, que fale inglês e português, part-time (com possibilidade de full-time), conhecimentos básicos do sistema de reservas "Amadeus". Enviar currículo e salário pretendido para:

CARDOSO TRAVEL AGENCY
120 Ives Street, Providence, RI 02906

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444



18TH ANNUAL

PROVINCETOWN

PORTUGUESE festival

JUNE 25 - 28, 2015



LOCATION KEY:
B = Bas Relief **LS** = Lopes Square **P** = Portuguese Square (Ryder St.)
M = MacMillan Pier **MF** = Motta Field **TH** = Town Hall
S = Surf Club **SP** = St. Peters Church

JUNE 25 (Thursday)

9:00am - 7:00pm - Forgotten Port - Provincetown's Whaling Heritage at the Pilgrim Monument and Provincetown Museum (open every day throughout the Festival)

5:00pm - 10:00pm - Festival 2015 Opening Night presented by Seamen's Bank (\$30pp) **B** DINNER RESERVATIONS REQUIRED Compartilhe Na Nossa Mesa ... "Share Our Table" A showcase of Provincetown's best restaurants

5:00pm - 10:00pm - Cash bar

Dinner 6:30pm

8:00pm - 10:00pm - Join us for Dancing under the Tent \$5

JUNE 26 (Friday)

10:00am-12:00pm - Kids Paint Roosters on Portuguese Square (FREE) **P**

12:00-2:00pm - Capt. Manny Phillips Fishing Derby for Kids **M** (FREE)

12:00-3:00pm - Portuguese Soup Tasting with entertainment by the Dory Bar lues Band **B**

12:00-4:00pm - Facepainting **P**

2:30-4:00pm - Lobster Crate Races (behind Surf Club) **S**

2:00-4:00pm - Harbor Lounge (359 Commercial St) Hosts readings by Portuguese-American writers and poets.

3:00-4:00pm - Music by The Rev & Friends on The Stage at Portuguese Square (FREE) **P**

4:00-5:00pm - Music by Toast & Jam on The Stage at Portuguese Square (FREE) **P**

5:00-6:00pm - Music by Steve Morgan & The Kingfish on The Stage at Portuguese Square (FREE) **P**

****NEW**** 5:00-8:00pm - LOBSTER BAKE AT THE BAS RELIEF **B** Beer and Wine Cash Bar Oyster, Clam and Shrimp Cash Bar

6:30-7:30pm - Music for All Ages with Rick Anthony on the Stage at Portuguese Square (FREE) **P**

8:00-10:00pm - Music for All Ages with the band FAITH on the Stage at Portuguese Square (FREE) **P**

9:00pm-1:00am - Homecoming Get Together with the "Old Jugs" at the Surf Club (FREE) **S**

JUNE 27 (Saturday)

10:00am - 12:00pm - Kids Games and Cookout (FREE) **MF**

11:30am - 7:30pm - Lions Club Portuguese Food Court **B**

12:00pm - 2:00pm - Entertainment at Portuguese Square - Portuguese Dancers (FREE) **P**

1:00pm - 3:00pm - Capture the Portuguese Flag Races. Vessel provided, Prizes (FREE) **S**

2:00-3pm - Entertainment at Portuguese Square Toe Jam Puppet Band (FREE) **P**

3:00 pm - Portuguese Festival Parade (On Commercial St. from Harbor Hotel to Franklin St.)

4:30pm - 5:30pm - Entertainment Toe Jam Puppet Band (FREE) **P**

6:30pm - 7:30 pm - The Portuguese Kids performance under the tent (FREE) **B**

7:30pm - 9:30pm - Provincetown Banner Fado Concert in historic Town Hall The music of Portugal **TH**

9:00pm - 12:00am - Entertainment Bossa Triba and the Berkshire Bateria Samba (FREE) **P**

JUNE 28 (Sunday)

10:30am - Fishermen's Mass at St. Peters Church. **SP**

11:30 am - Entertainment by Grupo Folclorico Coracoes Lusiados (FREE) **LS**

12:00pm - 1:00pm Procession from St. Peters Church to McMillan Pier. **M**

12:00pm - 4:00pm FOOD .. Tasca do Pescador (Portuguese Café) on McMillan Pier. **M**

1:00pm - 68th Annual Blessing of the Fleet **M**

1:00pm - 3:00pm - Portuguese Dancers and Music **M**

4:00pm - 5:00pm- Old Time Band Concert—St. Anthony's Band, Cambridge **TH**

4:00pm - 7:00pm - Ed Sheridan & Friends at the Surf Club (FREE) **S**

www.provincetownportuguesefestival.com

Viva em Provincetown a maior manifestação de portugalidade integrada na sociedade americana

FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA

Numa iniciativa do Clube Juventude Lusitana

Romagem ao cemitério do Monte Calvário soma 83 anos consecutivos em homenagem aos sócios falecidos

• Mayor de Cumberland e vice-governador do estado de Rhode Island presentes à cerimónia

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Clube Juventude Lusitana em Cumberland procedeu na passada segunda-feira à romagem anual ao Cemitério do Monte Calvário em homenagem póstuma aos sócios cujos restos mortais ali repousam para a eternidade.

Esta cerimónia anual teve início em 1933 e continua a repetir-se anualmente a 30 de maio de cada ano, numa cerimónia que deverá

ser única no mundo luso dos EUA.

Sendo o Clube Juventude Lusitana a organização detentora de mais atividades, e estas datando dos primórdios de 1921, nos seus 94 anos de existência a “catedral erguida em nome de Portugal” está em constante evolução, pelo que, o que hoje se escreve se amanhã não se acompanhar, algo já ficou por mencionar.

E não será por acaso que pelas 8:30 da manhã de segunda-feira, os alunos da escola portuguesa, os sócios da Casa do Benfica, O Núcleo Sportinguista, o Danças e Cantares, diretoras do clube, Amigas de Penalva, União Portuguesa Continental e banda se concentraram em frente ao clube para desfilarem em parada até ao cemitério do Monte Calvário.

Não são necessários pensamentos filosóficos para se concluir porque é que esta gente tem procedimentos deste género. É única e simplesmente, em primeiro lugar, pela admiração que tiveram pelos falecidos, que se mantêm imortais.

Em segundo lugar, para mostrar às autoridades americanas e neste caso tínhamos a presença do mayor William Murray, vice-governador, Dan McKee, assim como todo o Conselho Municipal de Cumberland, que viemos para nos integrar e que temos vindo a lançar amarras em porto seguro.

Se esta atividade do Clube Juventude Lusitana é única em termos comunitários, não será por acaso que este clube detém as maiores e mais antigas festas de São João, que se realizam anualmente em junho.

Para concluir a romagem, e no regresso ao clube, foi



Um momento da celebração da missa no Cemitério Monte Calvário, vendo-se na foto o padre Fernando Cabral, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima e o diácono Armando Bertolo.



O grupo “Os Sportinguistas”, do Clube Juventude Lusitana, incorporou-se na romagem ao cemitério.



Corpos diretivos do Clube Juventude Lusitana durante o cortejo em direção ao Cemitério Monte Calvário.



Henrique Craveiro e Michael Freitas, presidente e vice-presidente do CJL respetivamente, com o mayor William Murray e Manuel Costa.



Os corpos diretivos do Clube Juventude Lusitana presididos por Henrique Craveiro durante as cerimónias levadas a efeito em frente ao Town Hall, Cumberland.



William Murray, mayor de Cumberland, com o vice-governador de Rhode Island, Dan McKee na romagem ao cemitério na passada segunda-feira.

servido uma feijoada a todos quantos tomaram parte em mais esta significativa atividade do Clube Juventude Lusitana.



Diretoras do Clube Juventude Lusitana.



O grupo “Amigas de Penalva”.



Os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana integraram-se no cortejo de romagem ao Cemitério Monte Calvário.

20.º aniversário da Associação Cultural Saudades da Terra

“Na qualidade de presidente da junta sinto-me orgulhoso de fazer parte de uma família tão unida como a que hoje se encontra aqui reunida”

— Gualberto C. Rita, presidente da junta da freguesia da Ribeira Quente

• FOTOS TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Associação Cultural Saudades da Terra, que tem congregado nos últimos vinte anos os naturais da Ribeira Quente, do concelho da Povoação, da ilha de São Miguel, reuniu no Clube dos Pescadores em New Bedford, no passado sábado.

Daciano de Melo tem sido o mentor, coordenador e realizador destes encontros, que sempre se têm revestido do maior êxito.

A passagem dos vinte anos não foi mais do que o ultrapassar de mais uma data, que aumenta o palmarés daquela associação, tendo por base o encontro

de conterrâneos, amigos e familiares.

Vieram do Canadá e de toda a Nova Inglaterra para reviver as origens nas palavras dos oradores, que sempre trazem alguns projetos que os aqui radicados gostam de ouvir.

Sim, porque embora a associação tenha por denominação saudades das terras, estas hoje são minimizadas pelas novas tecnologias, que dão em segundos as notícias, que outrora só a cartinha de mês a mês conseguia trazer.

A comitiva esteve constituída por Miss Queen Açores (convidada de



Daciano Melo recebe de Pedro Nuno Melo, vice-presidente da Câmara Municipal da Povoação, uma lembrança.



Daciano Melo, presidente da Associação Cultural Saudades da Terra, com Gualter C. Rita, presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Quente, S. Miguel, durante o convívio do passado sábado em New Bedford.



O advogado Mário Pimentel e esposa com Gualter C. Rita, presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Quente.



Um representante do convívio da Ribeira Quente que se organiza anualmente no Canadá.

honra) Liliana Silva; vice-presidente da câmara da Povoação, Pedro Nuno Melo; presidente da junta da freguesia da Ribeira Quente, Gualberto Costa Rita, que é ao mesmo tempo presidente da Federação de Pescas dos Açores; vereador da câmara com o pelouro da cultura, Rui Pravica Melo; mestre dos romeiros da Ribeira Quente, António Rita; Cooperativa dos Pescadores da Ribeira Quente, Rui Rosonina.

Esteve ainda presente a

Associação Quebequente (Quebec, Canadá), representada pelo presidente Roberto Carvalho, Associação dos Amigos da Ribeira Quente, do Ontário, Canadá, representada pelo presidente Aleixo Braga.

No decorrer da noite e de olhos postos no relógio, dado haver mais iniciativas comunitárias a obrigar a nossa presença, ouvimos o presidente da Associação Saudades da Terra e do convívio, Daciano Melo.

“Muito feliz pelo facto de ser atingido o 20.º aniversário do convívio da Ribeira Quente. Ano após ano estes convívios continuam a crescer e a encher as salas onde se realizam. Desde o primeiro até ao vigéssimo que hoje aqui se realiza, o sucesso deve-se a muito trabalho. Mas quando tudo isto se faz por gosto é sempre um grande prazer”, disse Daciano Melo, radiante por ver uma sala cheia, não só fisicamente,

como de entusiasmo de gente que se encontra graças a estes encontros regionais. Mas os convívios não são simplesmente o encontro amigo e familiar, mas também o apoio à educação académica.

“Desde o primeiro convívio ao atual já atribuímos 58 bolsas de estudo a filhos de naturais da Ribeira Quente. Além do convívio entre os naturais aqui radicados, assim como pelo Canadá, temos o prazer de poder apoiar a continuação da educação académica”, prossegue Daciano Melo, rodeado de uma numerosa comitiva, que honrou os 20 anos de convívios.

“Este ano são homenageados a Miss Queen Açores, Liliana Silva, natural da Ribeira Quente. Gualberto Costa Rita, presidente da freguesia da Ribeira Quente. Pedro Nuno Melo, vice-presidente



António Pexia, membro da direção da Associação Cultural Saudades da Terra, com a esposa.

(Continua na página seguinte)

ADVOGADO MÁRIO A. PIMENTEL

Quando se ferir

Saudamos os naturais do concelho da Povoação, S. Miguel pelo sucesso de mais um convívio!

- Acidentes de automóvel ou mota
- Acidentes de trabalho
- Erros médicos
- Negligência geral
- Produtos deficientes
- Intoxicação com chumbo
- Escorregões e quedas

- Perda de salário no trabalho
- Dívidas médicas
- Dores e sofrimento
- Ataques de animais
- Ou quando tiver problemas com a reforma pelo “Social Security”

Hamel • Waxler
Allen & Collins, P.C.

Não hesite, telefone para uma consulta grátis!

203 Plymouth Avenue
Durfee Union Mill, Registry Building
Fall River, MA 02720
(508) 679-3800

7 North Sixth St.
New Bedford, MA 02740
(508) 993-8000



Associação Cultural Saudades da Terra celebra 20 anos

(Continuação da página anterior)

da câmara da Povoação”, acrescenta, Daciano Melo, com os olhos postos na continuação.

“Do futuro pedimos saúde e muita força para continuar. Vamos manter o nosso convívio anual, assim como a nossa matança do porco em dezembro”, concluiu o presidente da convívio dos naturais da Ribeira Quente.

Gualberto C. Rita, presidente da junta de freguesia da Ribeira Quente, fazia parte do grupo dos convidados, que honrou com a sua presença a passagem do 20.º aniversário de um convívio que teima em somar anos.

“É um prazer chegar aqui aos EUA e deparar com uma casa cheia, para celebrar o 20.º convívio dos naturais da Ribeira Quente.

Na qualidade de presidente da junta sinto-me orgulhoso de fazer parte de uma família tão unida como a que hoje se encontra aqui reunida.

Temos este convívio aqui em New Bedford, e mais dois, um em Montreal e outro em Toronto, Canadá e todos eles são motivo de encontro de conterrâneos e amigos. Somos uma grande família, muito unida em prol da terra natal”, prossegue o convidado que deixa um convite aos presentes.

“Quem nos visitar no verão pode disfrutar na Ribeira Quente do nosso festival do Chicharro que é de 9 a 12 de



Daciano Melo, presidente da Associação Cultural Saudades da Terra, com a esposa e Liliana Silva, Miss Queen Açores durante o convívio de naturais da Ribeira Quente no passado sábado em New Bedford.

julho, com muita atração musical, com a banda Resistência, entre muitos outros nomes da música”, concluiu Gualberto Rita.

Pedro Nuno Melo, vice presidente da câmara municipal da Povoação, fazia parte do grupo dos convidados que não deixavam de manifestar a surpresa pelo entusiasmo dos presentes.

“É sempre com muito carinho que aqui nos deslocamos a terras dos EUA. E até nos espanta como uma terra tão pequenina como é a Ribeira Quente tem gente capaz de organizar uma festa desta envergadura. É sinal que a nossa gente é ativa e capaz de coisas lindas”, disse Pedro Nuno Melo, que fazia parte dos convidados de um convívio que teima em ter continuidade e que se tem revestido de grande êxito.



Jorge Morais, da WJFD, que foi mestre de cerimónias, com Liliana Silva, Miss Queen Açores.



Advogado Mário Pimentel e esposa.

LUZO AUTO CENTER



- Serviço de reboque 24 horas por dia
- Serviço de bate-chapas e pintura altamente especializado
- Alinhamento de pneus às 4 rodas
- Equipamento moderno e técnicos competentes garantem serviço perfeito
- Distribuição de radiadores
- Peças e acessórios para embelezamento do seu carro

CARROS USADOS COMPLETAMENTE GARANTIDOS!!!

Saudamos os naturais da Ribeira Quente pelo sucesso de mais um convívio no passado sábado em New Bedford!

20 Scott St., New Bedford, MA (508) 997-3941

TRINITY BROTHERHOOD CLUB FESTA DO ESPÍRITO SANTO



146 SUTTON AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI

29, 30 e 31 de Maio, 2015

Nos três dias de festa não faltarão a boa comida à portuguesa: caçoila, favas, frango, etc...

SEXTA-FEIRA, 29 DE MAIO

6:00 PM — Abertura do arraial

8:00 PM — Atuação do popular **MARC DENNIS** e seu conjunto

SÁBADO, 30 DE MAIO

6:00 PM — Abertura do arraial

8:00 PM — Atuação do cançonetista **TONY BORGES**

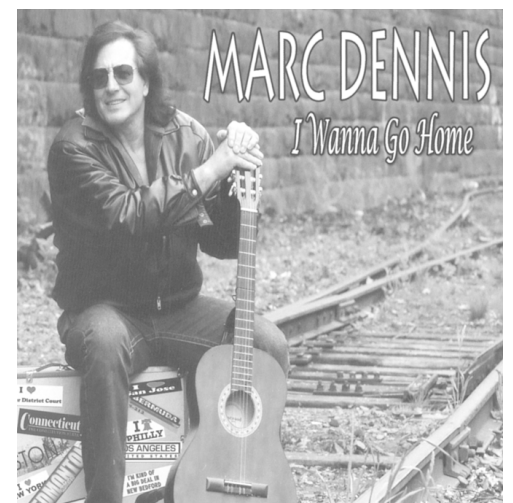
DOMINGO, 31 DE MAIO

9:30 AM — Procissão acompanhada pela Banda do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, para a igreja de São Francisco Xavier.

12:00 PM — Serão servidas as SOPAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

3:00 PM — Música pelo DJ MANNY

9:30 PM — Sorteio das Domingas para 2016



MARC DENNIS



TONY BORGES

Festas da igreja do Espírito Santo em Fall River

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A igreja do Espírito Santo em Fall River, uma das três grandes em que assentam os valores religiosos das gentes radicadas pela velha cidade dos teares, viveu a Terceira Pessoa da Santíssima

Santo António de Fall River, Nossa Senhora dos Anjos de New Bedford e Santa Cecília de Fall River.

Os andores com as imagens da igreja do Espírito Santo saíram à rua em procissão que foi

presenciada por algumas centenas de pessoas e na qual se incorporaram entidades civis, políticas e religiosas, nomeadamente D. Edgar Moreira da Cunha, bispo da Diocese de Fall River.



Trindade. Um programa pré-estabelecido e tendo sempre em conta os valores religiosos das festas, teve também lugar o popular, pois que os princípios católicos assentam nas duas componentes.

A procissão é sempre o ponto alto das festas e foi abrilhantada por seis bandas de música. Senhor da Pedra de New Bedford, Nossa Senhora da Conceição de Fall River, Nossa Senhora da Luz, Banda de



D. Edgar M. da Cunha, bispo da Diocese de Fall River, na procissão de domingo da igreja do Espírito Santo.



Casa do Benfica N.º 65 de Cumberland festejou a conquista de mais um campeonato da equipa da Luz

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Sob a presidência de André Loureiro, a Casa do Benfica N.º 65, sediada no Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI, festejou a conquista de mais um campeonato por parte do glorioso Sport Lisboa e Benfica.

Uma Casa do Benfica que tem no seu historial receções a José Augusto, assim como ao saudoso Eusébio.

Com um lauto banquete numa das dependências do Clube Juventude Lusitana, tendo pela frente o jogo com o Marítimo, que os “encarnados” venceram por 4-1, os homens e mulheres deram largas à sua alegria.

Para completar, pela manhã de segunda-feira as

bandeiras integraram-se na romagem ao Cemitério do Monte Calvário.

A conquista do 34.º título foi o aumentar do palmarés das gentes da Luz e motivo de regozijo para os adeptos de Cumberland, que se reuniram no Clube Juventude Lusitana.



Nas fotos acima e abaixo, elementos da Casa do Benfica N.º 65 de Rhode Island presididos por André Loureiro e adeptos do Sport Lisboa e Benfica celebram a conquista do 34.º título.



BENFICA NOS EUA

Ver notícia na página 29



INTERNATIONAL MARKET CAFE



ESPECIAL

Segunda a Quinta
Jantar p/2 pessoas

\$25

- Camarão à Alinho
 - Bitoque
 - 1/2 Frango no Churrasco
 - Carne de Porco à Alentejana
 - Filetes Dourados
 - Lulas Grelhadas
- (Inclui 1 garrafa de vinho)



Saudamos o Sport Lisboa e Benfica e todos os adeptos aqui nos EUA, pela conquista do 34.º campeonato português de futebol

40 Macondray Street, Cumberland, RI
Tel. 401-723-7000

Festas do Espírito Santo dos Amigos da Terceira entre a tradição e a atribuição das distinções “9 Estrelas”

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As festas do Espírito Santo dos Amigos da Terceira em Pawtucket, voltaram a ter este ano diversas componentes, que se completaram mutuamente.

A tradição trazida da origem foi vivida com um Pézinho de Bezerro. Onde gado é enfeitado e onde se ouvem as cantorias de improviso, emprestando todo o seu tipicismo à festa do Espírito Santo.

Da ilha de São Miguel veio o cantador Paulo Miranda e da Califórnia, Artesia, veio Alberto Sousa, que se bateram em palco com os locais José Plácido, Eduardo Papoila e Victor



Manuel Oliveira, João Sousa, Nélia, Dionísio Garcia, Marta Morais, Hélio Melo, José Matos, Fernando Benevides e Maria João Ávila homenageados pelos Amigos da Terceira.

que o produto, segundo informaria Victor Santos, reverteria para o fundo de caridade da organização.

E sendo assim teríamos uma noite de fados, após o jantar, com a atribuição dos prémios 9 Estrelas, sendo distinguidos um elemento de cada ilha dos Açores.

Esta atribuição dos prémios seria efetuada em duas fases, com o reporter do Portuguese Times a “falhar” a primeira, por motivos de cobertura a outro acontecimento, mas cujas fotos acabariam por ser efetuadas após a nossa chegada, completando a reportagem.



Foto em cima, Manuel Oliveira e Carlos Ramos.



Foto à esquerda, Dionísio Garcia.



Nélia recebeu o galardão entregue por Carlos Ramos.

Santos. As cantorias prosseguiram na quinta-feira e sexta-feira.

Pelas 11:00 de sábado, com o sol a brilhar, as mesas encheram-se de massa, pão e carne, que seria distribuída gratuitamente a cerca de 500 famílias.

Aqui vem ao de cima a componente caritativa dos Amigos da Terceira, um factor de relevância, traduzido no apoio a quem mais dele necessita.

Pelas 6:30 da noite o programa apontava para uma componente um tanto ou quanto diferente, se bem



Foto em cima, a deputada Maria João Ávila.



José Matos, proprietário da Matos Bakery em Pawtucket foi um dos 9 homenageados pelos Amigos da Terceira em cerimónia que teve lugar sábado perante um salão cheio.



Centro Comunitário Amigos da Terceira

Saudamos os contemplados com os prémios “9 Estrelas” sublinhando o bom desempenho perante a comunidade!

Cozinha aberta todas as sextas-feiras
Dois salões para todas as actividades sociais

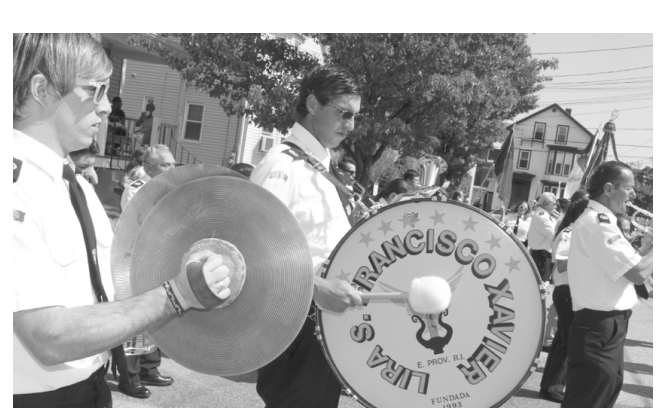
55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110

Festas do Espírito Santo no Phillip Street Hall em East Providence

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Phillip Street Hall, com todo o seu tipicismo e porque não dizê-lo, antiguidade, reviveu no passado fim de semana as festas do Espírito Santo. Esta secular organização é um

pilar de dados históricos, que lhe dão um cunho muito característico. Foi ali que se celebrou a primeira missa em português, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier. Foi ali que se realizaram as primeiras celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. Foi ali que se realizou a primeira procissão do Espírito Santo. E foi ali que teve início o movimento dos luso-eleitos que hoje atingem os doze senadores e deputados. Com todo este historial, o Phillip Street Hall tem uma forte presença associativa no seio da comunidade lusa de Rhode Island. Com tudo isto, desde um colorido cortejo alegórico até a uma vistosa procissão constituiu um programa pleno de significado que atesta o poder de iniciativa dos seus responsáveis.



Festa da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall



Corpos diretivos do Phillip Street Hall presididos por Orlando Machado.



A comissão de festas da Irmandade do Phillip Street Hall, East Providence.



Elementos da direção e da comissão de festas durante o bodo de leite.



A Dominga de David Quadros.



Na foto ao lado, o "marshall" da parada das festividades que tiveram lugar no passado fim de semana em East Providence, com cerimónias religiosas na igreja de São Francisco Xavier, com que aquela organização mantém as melhores relações.



Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma festa da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall

João Sousa, da Cardoso Travel, recebeu uma das 9 Estrelas com que os Amigos da Terceira distinguiram 9 individualidades

João Maria de Medeiros Sousa nasceu em 2 de Janeiro de 1942 na Pedreira de Nordeste, localidade da Vila sede do concelho do Nordeste. Quando tinha sete anos seus pais a pedido de suas irmãs mais velhas desfez-se do pequeno negócio de mercearias que



possuía naquela localidade, obteve emprego em Ponta Delgada e mudaram-se para esta cidade, pois assim ser-lhes-ia possível dar estudos aos filhos.

Casou em 1967 com Dora Teixeira Taveira, imigrada nos EUA, que havia ido de visita aos Açores em 1960, de quem teve duas filhas e um filho. Frequentou o Liceu Nacional de Antero de Quental. Cumpriu quatro anos de serviço militar, tendo dinamizado durante o período de comissão em Cabo Verde as escolas regimentais, que levaram com sucesso varios militares a obterem o curso geral dos liceus.

No sector de passagens marítimas, iniciou em 1982 um serviço regular de cruzeiros semanais abrangendo as ilhas açorianas, até ao Corvo, organizando com todo o detalhe os cruzeiros e até as próprias excursões em cada uma das Ilhas. O sucesso desta iniciativa, que esgotou sucessivamente a capacidade do navio utilizado, nasceu da sua crença no enorme potencial turístico dos Açores para oferecer entre os meses de maio e outubro atraentes cruzeiros

aos visitantes. Esta iniciativa foi apoiada com entusiasmo pelos operadores de turismo nacionais e estrangeiros, sobretudo europeus, após a realização de encontros de turismo, "workshops", nas cidades de Lisboa e Porto.

Em 1988 adquiriu a Cardoso Travel Agency arranjando-a da falência e desenvolvendo-a com a dedicada colaboração de suas filhas até se tornar numa sólida, moderna e eficiente agência de viagens ao serviço da comunidade.

É sócio de diversas organizações comunitárias, nomeadamente do Clube Social Português, Centro Cultural de Santa Maria, Academia do Bacalhau, União Portuguesa Beneficente, Casa dos Açores da Nova Inglaterra onde desempenha funções como Presidente do Conselho Fiscal, Grupo "Os Amigos da Terceira" onde ocupou o cargo de Secretário da Assembleia Geral. Colabora activamente com diversas Associações Luso-Americanas. Foi o iniciador em 1991 das Festas de Confraternização dos Nordestenses, que tem vindo a apoiar, e que juntam em

salutar convívio, todos os anos, centenas de nordestenses vindos de todos os estados do Nordeste Americano, de New Jersey ao Maine, cujo objectivo, para além de divulgar o Nordeste, concelho galardoado como o mais florido da Europa por uma comissão da Comunidade Europeia, põe ao de cima personalidades de origem nordestense que de uma forma ou outra se destacaram sobretudo no aspecto cultural e social, apontando-os como exemplo a seguir e atribui anualmente bolsas de estudo a alunos descendentes de nordestenses, que se qualifiquem, além de apoiar outras iniciativas de carácter cultural ou social. Eleito conselheiro das Comunidades Portuguesas



João Sousa agradecendo a distinção de que foi alvo.

dos EUA, América do Norte e Bermuda apoiou as atividades dos outros conselheiros dedicando especial atenção ao tratamento mais justo dos Emigrantes no que concerne aos transportes aéreos para os Açores. Apresentou no Plenário do Con-

selho Mundial das Comunidades Portuguesas reunido na Assembleia da República em Lisboa em Junho de 2003, uma moção para a criação duma tarifa única do exterior para diversos pontos de Portugal, a qual foi aprovada por unanimidade.



João Sousa com as filhas, os netos e Goreti Pacheco.

CARDOSO TRAVEL

NOROESTE AMERICANO E CANADIANO

Califórnia ▪ Oregon ▪ Washington ▪ British Columbia

San Francisco, Portland, Seattle, Vancouver, Victoria...

25 DE AGOSTO - 03 DE SETEMBRO

Passagens aéreas de Boston/San José e Seattle/Boston

- 9 noites em bons hotéis ▪ 14 refeições
- guias em inglês e português ▪ Transfers de e para os hotéis
- Visita aos principais pontos turísticos: Golden State, San Francisco; Jardim Internacional das Rosas, em Portland; Space Needle em Seattle; Ferry dos EUA para o Canadá, etc.
- Ponte suspensa em Vancouver
- Butchart Gardens na ilha de Vancouver, Victoria



EXCURSÕES DE FINAL DE SEMANA WASHINGTON

23 a 25 de Maio "Memorial Day"

MONTREAL & QUEBEC CITY

05 a 07 de Setembro ("Labor Day")

PENNSYLVANIA DUTCH - AMISH COUNTRY

10 a 12 de Outubro ("Columbus Day")

ITÁLIA & PORTUGAL

PEREGRINAÇÃO DO CENTENÁRIO DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO XAVIER, EAST PROVIDENCE

Diretor Espiritual: Pe. Scott Pontes

11 - 24 DE SETEMBRO 2015

- 12 noites em excelentes hotéis (5 noites em Roma 3 noites em Florença, 2 noites em Veneza, 2 noites em Lisboa) ▪ Refeições ▪ Guias em inglês e português
- Transfers in/out ▪ Visita aos principais pontos turísticos em ROMA (visita ao Vaticano e outros atrativos), POMPEIA, ASSISI, FLORENÇA, PÁDUA, SIENA, SAN GIMIGNANO
- EXCURSÃO DE DIA INTEIRO A PORTUGAL COM VISITA A FÁTIMA



EXCURSÕES DE 1 DIA

New York City, Estátua da Liberdade e Museu Emigração (18 de Julho)

Lake Winnipsaukee, New Hampshire (08 de Agosto)

York (Maine) e Hampton Beach, New Hampshire (22 de Agosto)

Radio City Christmas Show (21 de Novembro e 05 de Dezembro)

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Fernando Benevides homenageado pelos Amigos da Terceira



O conhecido empresário de Fall River, proprietário da Portugalia Marketplace, foi um dos homenageados pelos Amigos da Terceira, em Pawtucket, no passado sábado.

“Sempre sonhei ter o meu próprio negócio. Começamos num “part-time”. Trabalhava de noite e durante o dia vendia uns produtos para os restaurantes.

Em 1991 o Fernando de Oliveira, que tinha a fábrica de refrigerantes no Tremont Street, resolveu vender e eu comprei. O local onde se encontrava a Portugalia Imports estava a ficar pequeno, para o movimento que registava. Comecei a procurar um novo local. Entretanto e como aconteceu a outras fábricas, esta encerrou. Quando me aproximei para comprar o preço era altíssimo. Esperei e como as condições ficassem propícias. Comprei. O edifício levou dois anos a remodelar, mas valeu a pena”, disse Fernando Benevides, que seria um dos homenageados pelos Amigos da Terceira, no passado sábado.

Entretanto o meu filho Mike Benevides com novas ideias de empreendedorismo, mantendo a traça inicial, deu ao Portugalia uma nova feição de modernidade, que tem merecido os melhores elogios”, concluiu Fernando Benevides.



O empresário Fernando Benevides, proprietário da Portugalia Marketplace, de Fall River, homenageado na noite do passado sábado no Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket, na foto com a esposa, filho Michael Benevides, nora e neta.

Na foto ao cimo, à esquerda, Benevides com os filhos, nora, genro e netos.



O aspeto da bênção pelo padre Albino Faria durante a cerimónia do corte da fita de inauguração do novo Portugalia, em Fall River, em 2013.

Iate Maravilha, de Victor Pinheiro é esperado domingo em New Bedford

O iate *Maravilha*, capitaneado por Victor Pinheiro, que partiu a 19 de maio de 2014 de New Bedford, e chegou a 31 de maio do mesmo ano ao Faial, deverá completar a sua viagem, ao acostar domingo a New Bedford.

“O Victor chamou há poucos minutos a dizer que navegam a 1500 milhas de New Bedford. Se tudo correr bem, devem lançar amarras pela manhã de domingo”, disse Carlos Pinheiro, grande entusiasta da vela e que conseguiu contaminar



o filho nestas aventuras marítimas, que tudo leva a crer finalizem com grande sucesso.

“Depois das ilhas Canárias, o *Maravilha* passou, St. Lucia, St. John, para a odisséia

marítima terminar onde começou, no porto de New Bedford, no próximo domingo”, concluiu João Carlos Pinheiro, falando com o entusiasmo que só os homens do mar o conseguem fazer.

Temos os Melhores Sabores de Portugal

Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

Hélio Melo distinguido pelos Amigos da Terceira

Hélio Melo, um ativo elemento comunitário, que tem chamado a si as mais diversas iniciativas e todas elas recheadas do maior êxito, foi um dos distinguidos pelos Amigos da Terceira. A ilha Terceira acompanha-o com todas as suas tradições. Festas do Espírito Santo, festas da Praia da Vitória, touradas à corda e o carnaval. Este carnaval merece do Hélio Melo grande carinho. O “home” ali desloca, quase anualmente para ver desfilar o carnaval. Mas o seu entusiasmo não se fica por aqui. Quando se ouve, que uma dança de carnaval da Terceira, anda pela Nova Inglaterra, é certo e sabido que a deslocação foi graças ao apoio de Hélio Melo. Localmente foi um grande apoiante do Império do Espírito Santo de Saugus.

Foi presidente do Clube Português de Lawrence. O

homem telefona, vai pessoalmente. Não gosta do “não” por resposta. Só pára quando ouve dizer sim.

O convívio da Praia da Vitória pode intitular-se da sua coroa de glória. Daí a distinção, mais uma, de “embaixador” da Praia da Vitória. Em 2008 foi

distinguido “Terceirense do Ano”, sublinhando o seu meritório trabalho em prol da sua ilha.

Agora em 2015 é novamente distinguido e desta vez como uma das 9 Estrelas, atribuídas pelos Amigos da Terceira.



Hélio Melo



Fernando Benevides



Hélio Melo com o filho Danny Melo e a filha Debora Melo.



Frank Pacheco e esposa Josy Pacheco com Hélio Melo.



Hélio Melo recebe de Carlos Ramos, dos Amigos da Terceira, o troféu com que foi homenageado no passado sábado.



Hélio Melo ladeado por Debora Melo, Josy Pacheco, Frank Pacheco, Danny Melo e Shana Silva.



Hélio Melo, homenageado pelos Amigos da Terceira, sábado em Pawtucket, com João Pacheco, conselheiro das Comunidades, com o “Pintado” e Tony Teixeira.



Os homenageados pelos Amigos da Terceira: Victor Santos, Jessica Monteiro, Manuel Oliveira, João Sousa, Nélia, Dionísio Garcia, Marta Morais, Hélio Melo, José Matos, Fernando Benevides, Maria João Ávila e Carlos Ramos (este da direção dos Amigos da Terceira).

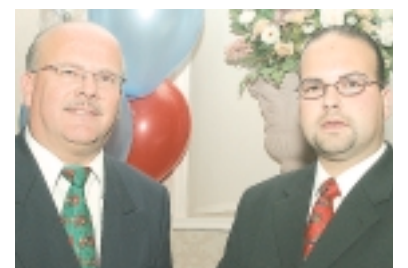
COUTO MANAGEMENT GROUP

Saudamos todos aqueles que receberam as distinções por parte dos Amigos da Terceira em especial Hélio Melo!

Stoneham, MA

Escritórios principais

Tel. 781-279-0290



Sal Couto, CEO proprietário
Salvi Couto, presidente

Novo Museu dos Coches



O Presidente da República de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, conversa com o arquiteto Paulo Mendes da Rocha, durante a cerimónia de inauguração do novo Museu dos Coches, sábado em Lisboa.

O novo Museu Nacional dos Coches foi inaugurado a 23 de maio, data do 110.º aniversário da inauguração do museu original, em 1905, por iniciativa da rainha D. Amélia, mulher do rei D. Carlos I. O novo edifício acolhe uma coleção considerada única no mundo, composta por 78 viaturas de gala e de passeio, que vão do século XVII ao século XIX, na maioria provenientes dos bens da coroa ou da Casa Real portuguesa. Em março último, o novo museu recebeu simbolicamente o primeiro coche - o Landau do Regicídio - por ser um dos mais importantes do acervo e o último a entrar no museu, pouco antes da implantação da República, em 1910. O Museu Nacional dos Coches, instalado no antigo Picadeiro Real do Palácio de Belém, vai continuar aberto ao público com um núcleo dedicado à rainha D. Amélia. Para o museu, inaugurado sábado, foram transferidos 70 coches, em várias fases, do atual museu - que continuará a funcionar - e do Paço de Vila Viçosa, no distrito de Évora, onde permanecerá também um conjunto de carruagens e de viaturas de aparato.

Cortes europeias adotaram emigrante português como o Rei dos Floristas no século XIX

Constantino, apelidado pela realeza europeia do século XIX como “Rei dos Floristas”, tornou-se no primeiro emigrante em França de sucesso oriundo do concelho transmontano de Torre de Moncorvo.

Constantino José Marques de Sampaio tem mesmo uma rua pedonal com o seu nome na vila de Torre de Moncorvo, no distrito de Bragança. Fernando Nunes, que tem uma casa comercial naquela rua, diz que o artesão “fazia flores artificiais que nem os atentos distinguiam das naturais”.

Apesar de ter sido uma criança abandonada pela mãe na antiga ‘casa da roda’ que existiu na vila durante os séculos XVIII e XIX, rumou a França. Nascido no concelho do Douro Superior, no seio de uma família humilde, apesar de não ter “sangue azul” acabou por ter uma ama-de-leite na aldeia do Larinho, tornando-se um rei na sua arte.

Reza a história que o célebre artista imitava como ninguém as flores naturais, tendo-se consagrado em Paris na exposição de 1844 já que ninguém conseguia distinguir as flores fabricadas pelo artista das flores naturais.

A prova mais resistente encontra-se bem conservada na igreja da Misericórdia, onde estão expostos, atrás de redomas de vidro, dois ramos que são “vigíados diariamente”.

Para assinalar a efeméride e para receber as comemorações do “Mês de Constantino - Rei dos Floristas”, o centro histórico da vila de Torre de Moncorvo foi decorado a rigor com a colaboração de diversas instituições de Solidariedade Social do concelho, com destaque para a do Larinho.

Em Portugal, Constantino foi recebido no Paço pela Rainha D. Maria II, a quem ofereceu algumas das suas flores. Para além da corte portuguesa, Constantino passou por outras, como a francesa ou a russa, para onde forneceu ‘bouquets’, tiaras ou ramos para engalanar as cabeças da realeza europeia.

Constantino tornou-se num “empresário de sucesso”, que montou uma fábrica no centro de Paris e percorreu “uma boa parte do mundo” onde, com a sua arte, continuou a fazer os seus arranjos florais e a transmitir os seus conhecimentos em diversos países”, sintetizou o autor de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves.

O nome do grande florista ficou ainda registado em Lisboa na denominação dada a um jardim público, o Jardim Constantino, na Estefânia.

Em Paris, há igualmente uma rua como o nome do especialista em flores artificiais, tornado assim o mestre trasmontano num nome à escala europeia.

As principais celebrações estão agendadas para os dias 29 a 31 de maio em Torre de Moncorvo.

Lusa

Português como língua oficial nas ex-colónias africanas foi “solução mais prática”

A adoção do português como língua oficial nas ex-colónias africanas portuguesas “era a solução mais prática” e “surgiu naturalmente”, disseram à Lusa ex-membros da Casa dos Estudantes do Império, atualmente dirigentes políticos naqueles países.

Há cerca de 40 anos, a quase totalidade dos Estados africanos, que hoje integram os Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), alcançaram a independência de Portugal através de conflito armado.

Com a proclamação da independência, todos os países decidiram usar o português como língua oficial.

Questionado domingo pela Lusa sobre a opção seguida pelos países africanos, o ex-primeiro-ministro de Angola Fernando França Van-Dúnem disse que “nunca houve concertação” entre os antigos associados da Casa dos Estudantes do Império que, posteriormente, exerceram funções políticas naqueles países, para a adoção do português como língua oficial.

Esta preferência “surgiu naturalmente”, disse Van-Dúnem, secundado pelo ex-presidente cabo-verdiano Pedro Pires, que afirmou ter sido uma “solução mais prática” para os novos Estados africanos.

“Era o único instrumento (...) entre mãos e tínhamos que o utilizar. A língua serviu como meio de comunicação, de difusão e cultura, portanto, teria de ser assim, não tínhamos outra língua. Era a solução mais prática, porque é língua escrita, de comunicação, em que nós aprendemos (...) e fizemos os estudos”, disse.

Durante os anos em que funcionou (1944-1965), a Casa dos Estudantes do Império teve um papel importante no despertar de consciências críticas entre a juventude oriunda das colónias, na contestação ao regime e ao domínio colonial, na redescoberta das suas identidades culturais (das múltiplas Áfricas de origem, de Goa, Macau ou Timor),

na conceção de novos projetos políticos.

Segundo a União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), aquele local “cedo subverteu as expectativas oficiais de um corpo obediente e alinhado com a ideologia imperial”.

Em declarações à Lusa, Pedro Pires, depois de visitar a ex-cadeia do Aljube, atual Museu da Resistência e Liberdade, e o local onde funcionou a Casa dos Estudantes do Império, em Lisboa, defendeu, contudo, a necessidade de “se valorizarem” as línguas africanas.

Durante horas, cinco antigos chefes de Estado e de Governo de Angola (Fernando França Van-Dúnem), Moçambique (Pascoal Mocumbi e Mário Machungo) São Tomé e Príncipe (Miguel Trovoada) e Cabo Verde (Pedro Pires) percorreram a ex-cadeia do Aljube e o Instituto Superior da Agronomia, em Lisboa, onde estudou o fundador do PAICG, Amílcar Cabral.

Em declarações à Lusa, o secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, considerou que “foi imenso” o papel desempenhado pela sua instituição na introdução do português como língua de trabalho nos PALOP, após a independência, uma vez que parte dos protagonistas dos movimentos de libertação passaram por Portugal.

“Desde logo, os então jovens publicaram três antologias poéticas, de Angola, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde. Publicaram também 22 pequenos livros de poesia e aprofundamento das identidades dos países de onde eram originários e essa poesia e os próprios autores são personalidade absolutamente inultrapassáveis do ponto de vista cultural dos nossos países”, disse Vítor Ramalho.

Exemplificando, o responsável destacou nomes de vários poetas, desde José Craveirinha, “que escreveu muito para a Casa dos Estudantes do Império”, ao Rui Monteiro, autor do Hino de Angola, bem como Amílcar Cabral.

Milhares de turistas chineses estão a descobrir o caminho até “Pu Tao Ya” (Portugal)

Um turista chinês em Lisboa já não terá de perder a paciência para explicar o significado de “Xin Te La” (Sintra) ou “Ma Fu La” (Mafra): basta mostrar o mapa da Península Ibérica editado pela Sinomaps.

É um mapa desdobrável, de 90 centímetros por 60, que assinala nas duas línguas os nomes das principais localidades de “Pu Tao Yao” (Portugal), “Xi Ban Ya” (Espanha) e “An Dao Er” (Andorra).

De “Wei Ya Na Bao” (Viana do Castelo) a “Fa Lu” (Faro), estão lá todas as capitais de distrito portuguesas.

No reverso do mapa, por entre várias informações úteis acerca de “Li Si Ben” (Lisboa) e “Bo Er Tu” (Porto), iguarias como “cozido à portuguesa”, “feijoada”, “ameijoas à Bulhão Pato” ou “vinho verde” são mencionadas na língua original.

Fundada em 1954 com o nome de Editora Cartográfica da China, a Sinomaps é responsável por 90% dos mapas publicados na China. Na livraria Xinhua da rua Wangfujing, uma das maiores de Pequim, com seis andares, os mapas estão logo à entrada, dos lados esquerdo e direito da porta, na secção “Turismo & Geografia”. Além de mapas, pode comprar-se guias turísticos, um género literário com crescente saída.

Acompanhando o rápido desenvolvimento económico do país, a China é hoje o maior emissor mundial de turistas, à frente dos Estados Unidos.

Em 2014, o número de turistas chineses que visitou Portugal cresceu 49,3%, para 113.200. Os turistas chineses são também considerados os que mais gastam: só em Portugal, no ano passado, gastaram 54 milhões de euros, quase 20 milhões mais do que em 2013.

Há seis meses, Portugal lançou uma campanha de promoção na China centrada na imagem de “C Luo” (Cristiano Ronaldo, em chinês) e o Turismo de Portugal abriu uma representação permanente em Xangai.

“C Luo” é o português mais conhecido na China. O próprio presidente Xi Jinping falou dele quando se encontrou há um ano em Pequim com o homólogo de Portugal, Aníbal Cavaco Silva.

À semelhança do capitão da sua seleção de futebol, Portugal apresenta-se na China como um país “mundialmente famoso” e “cheio de lugares espetaculares”, numa mensagem escrita em chinês e impressa em cartazes com a fotografia do jogador.

Lusa

TAP/Privatização

Pais do Amaral afastado por não apresentar proposta vinculativa

O secretário de Estado dos Transportes, Sérgio Monteiro, afirmou que a proposta da Quifel, de Pais do Amaral, para a compra da TAP “era não vinculativa, logo não cumpria um dos requisitos do caderno de encargos”, e foi afastada, anunciando, ainda, que o governo vai continuar a negociar com os outros dois consórcios, a Gateway, de David Neeleman e Humberto Pedrosa - e a Sagef, de Gérman Efromovich.

A proposta de Gérman Efromovich, dono da operadora aérea Avianca e do grupo Synergy, inclui a entrega de 12 novos aviões Airbus após a transferência das ações da companhia e a renovação da frota da Portugália com aviões Embraer até 2016, sendo que o empresário propõe recapitalizar a empresa em 250 milhões de euros, segundo informações avançadas pela imprensa.

David Neeleman, patrão da companhia aérea brasileira Azul e que está em parceria com Humberto Pedrosa, do grupo Barraqueiro, promete reforçar a TAP com 53 novos aviões e investir 350 milhões de euros.

Já Miguel Pais do Amaral, através da Quifel, prometia manter a estratégia da administração de Fernando Pinto, com a compra dos 12 Airbus 350 já encomendados pela TAP e uma injeção de capital de 325 milhões de euros.

Lusa

Remessas dos emigrantes sobem 11,6% para 786,5 milhões no primeiro trimestre

As remessas dos portugueses no estrangeiro subiram 11,6 por cento, para 786,5 milhões de euros, no primeiro trimestre face aos três primeiros meses de 2014, enquanto as saídas de divisas aumentaram 1,44%, para 122,5 milhões.

Segundo dados divulgados pelo Banco de Portugal, os trabalhadores portugueses no estrangeiro enviaram em março 263,2 milhões de euros, o que perfaz um total de 786,5 milhões de euros, o que compara com os 704,2 milhões enviados nos primeiros três meses do ano passado.

No envio de remessas dos estrangeiros a trabalhar em Portugal para o seu país de origem, também houve um aumento, mas bastante mais ligeiro: de janeiro a março, os imigrantes enviaram 122,5 milhões de euros, o que revela uma subida de 1,4% face aos 120,7 milhões que tinham enviado no primeiro trimestre do ano passado.

Lusa

João Luís Medeiros e Vamberto Freitas agraciados com Insígnia Autônómica de Reconhecimento no Dia da Região Autónoma dos Açores

A sessão solene do Dia dos Açores, realizada segunda-feira na Fajã Grande, concelho das Lajes das Flores, numa organização conjunta da Assembleia Legislativa e do Governo Regional dos Açores, agraciou, este ano, dois colaboradores do Portuguese Times, João Luís de Medeiros e Vamberto Freitas.

O Dia da Região Autónoma dos Açores, instituído pela Assembleia Legislativa em 1980, é observado em todo o arquipélago como feriado regional, e celebra a “afirmação da identidade dos Açorianos, da sua filosofia de vida e da sua unidade regional”, consideradas “base e justificação da autonomia política que lhes foi reconhecida e que orgulhosamente exercitam”.

As Insígnias Açorianas, cujo regime jurídico foi aprovado em 2002, visam distinguir “os cidadãos e as pessoas coletivas que se notabilizarem por méritos pessoais ou institucionais, atos, feitos cívicos ou por serviços prestados à Região”.

Este ano foram distinguidos 22 personalidades, três a título póstumo, e quatro instituições.

Entre os agraciados dois colaboradores do Portuguese Times, João Luís de Medeiros e Vamberto Freitas, que receberam a Insígnia Autônómica de Reconhecimento. Esta insígnia visa distinguir “os atos ou a conduta de exceção relevância” de cidadãos portugueses ou estrangeiros que “valorizem e prestigiem a Região no País ou no estrangeiro”, que “contribuam para a expansão da cultura açoriana ou para o conhecimento dos Açores e da sua história” ou que se “distingam pelo seu mérito literário, científico, artístico ou desportivo”.

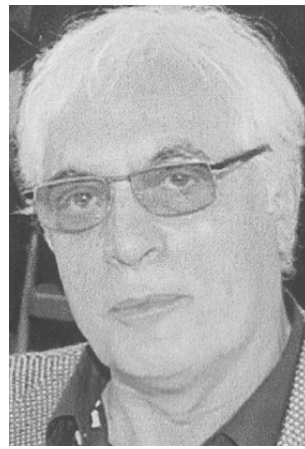
João Luís de Medeiros

Nasceu em 5 de dezembro de 1941, na freguesia de São Roque, São Miguel. Licenciou-se na Universidade de Massachusetts em Dartmouth, em Ciências Sociais, e tem um mestrado em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Chapman, na Califórnia. Exerceu a sua atividade laboral em Portugal e nos EUA, principalmente na área de recursos humanos, mas foi na política e na escrita que se notabilizou.

Fundador do Partido Socialista/Açores, participou nos órgãos diretivos do PS a nível regional e nacional, tendo realizado, neste âmbito, várias visitas de estudos a países europeus. Foi Deputado à Assembleia da República, à Assembleia Regional e Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada entre os anos 1976 e 1980.

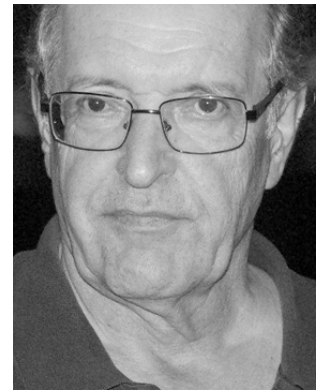
Colaborador ativo da imprensa nos Açores e na diáspora, foi comentador na RDP/Açores durante 10 anos, e em rádios lusófonas; tem cerca de mil e duzentas crónicas publicadas; é convidado semanal da Rádio Voz do Emigrante – Fall River, no programa Ideias ao Desafio, e colunista desde 1981 no Portuguese Times, semanário de New Bedford, com a crónica Memorandum. É também cronista-convidado do Portuguese Tribune, Modesto, Califórnia, e dos jornais Correio dos Açores, Atlântico Expresso.

Dedica muita da sua análise à etnicidade comparada, bilinguismo, transnacionalismo cultural e social. Poeta e escritor, dirigiu o boletim Ateneu em Foco, publicado pelo Ateneu Luso-Americano, em Fall River, Massachusetts; foi convidado do II Encontro de Escritores Açorianos em 2003. É coautor de Em Louvor do Divino e autor dos livros: Canteiro da Memória e (Re)Verso da Palavra.



Vamberto Freitas

Nasceu em 1951, nas Fontinhas, Terceira. Formou-se em Estudos Latino-Americanos pela California State University, Fullerton, em 1974. Desde 1991 é Leitor de Língua Inglesa na Universidade dos Açores. Notabilizou-se como crítico literário. É autor de uma extensa obra ensaística, incidindo sobretudo sobre autores açorianos e da diáspora, bem como sobre outras áreas culturais e de temática migratória; é também tradutor, designadamente da poesia de Frank X. Gaspar e de Katherine Vaz. Foi correspondente e colaborador do suplemento literário do Diário de Notícias durante largos anos, nas Revistas Vértice e LER, e continua a publicar periodicamente no Jornal de Letras (Lisboa). Coordenou o Suplemento Açoriano de Cultura do Correio dos Açores, e dirigiu o Suplemento Atlântico de Artes e Letras da revista Saber Açores. Atualmente colabora com vários periódicos dos Açores e da Diáspora com textos de crítica literária e cultural. Coordena, com Álamo Oliveira, o Açoriano Oriental Artes & Letras e mantém a página semanal de crítica literária BorderCrossings no mesmo periódico. Nos EUA, é responsável pela coluna Nas Duas Margens no semanário Portuguese Times, e no Brasil, tem colaboração no suplemento Cultura do Diário Catarinense e na revista Cartaz: Cultura e Arte, ambos de Florianópolis, Santa Catarina, assim como no Jornal de Letras, Rio de Janeiro. Integra há alguns anos o Conselho Consultivo da Gávea-Brown: A Bilingual Journal Of Portuguese-American Letters And Studies, a Comissão Editorial do Boletim Do Núcleo Cultural Da Horta e do Interdisciplinary Journal of Portuguese Diáspora Studies. Participou, ao longo dos anos, em congressos e colóquios em Portugal, nos EUA, Canadá e Brasil.



XV Festival da Canção Infantil



No passado dia 9 de maio decorreu o XV Festival da Canção Infantil, organizado pela Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores em conjunto com o Agrupamento de Escuteiros 691 e que teve lugar no Auditório e Museu Municipal. O 1º lugar foi para a Sónia Viveiros que irá representar a ilha no Festival “Baleia de Marfim” no Pico. Em 2º lugar ficou Rafaela Leal que também irá representar a ilha no Festival “Sol Maior”, na Terceira.

Texto/Foto: <http://www.cmscflores.pt>

Estação geodésica e espacial na ilha de Santa Maria



Foto: O Balaço de Santa Maria

A ilha de Santa Maria terá a funcionar em pleno em janeiro de 2016 uma estação geodésica e espacial equipada com a tecnologia mais precisa que existe para medir movimentos de massas terrestres, fundamentais para, por exemplo, prever sismos. A “estação geodésica fundamental” inaugurada dia 20, é uma das quatro infraestruturas que integram a RAEGE (Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais) e a segunda que estará em funcionamento, depois de ter sido já inaugurada a de Yebes, Guadalajara, Espanha. A estação de Santa Maria, equipada com tecnologia de ponta, única no país, inclui um radiotelescópio VLBI (interferometria de base muito longa) de 13 metros de diâmetro capaz de receber um conjunto vasto de dados que outros equipamentos, que integram também a estação, irão processar, tendo aplicações em áreas como a proteção civil, alerta de riscos naturais ou a indústria espacial, entre outros.

Catálogo digital dá a conhecer cavidades vulcânicas dos Açores

Nos Açores existem cerca de 270 cavidades vulcânicas conhecidas, embora nem todas visitáveis, cuja informação está reunida num catálogo em formato digital e bilingue. A publicação, em formato ‘e-book’ pode ser consultada gratuitamente a partir da página na internet www.montanheiros.com.

O Corvo é a única das nove ilhas dos Açores onde, até ao momento, não é conhecida qualquer gruta ou algar.

Das cerca de 270 cavidades vulcânicas naturais (tubos de lava e algares vulcânicos) conhecidas, atualmente, nos Açores, nem todas são visitáveis ou estão abertas ao público em geral.

A ilha do Pico é a que maior número de grutas, sendo atualmente conhecidas 81 cavidades vulcânicas e são visitáveis a Gruta das Torres, a Furna d’Água e a Furna do Frei Matias.

Das cavidades vulcânicas visitáveis nos Açores fazem, ainda, parte o Algar do Carvão, na Terceira, a Caldeira da Graciosa e Furna do Enxofre, também na Graciosa, já visitadas por reputados naturalistas e pelo príncipe Alberto I do Mónaco, e a Gruta do Carvão em São Miguel, com 1.250 metros visitáveis em dois troços separados.

Lusa

Museu Etnográfico da Madeira com mais visitantes em 2014



Museu Etnográfico da Madeira, situado no centro da Ribeira Brava, onde as tradições madeirenses estão em exposição permanente.

Foto: Homem de Gouveia/Lusa

O Museu Etnográfico da Madeira, situado na vila da Ribeira Brava, registou, em 2014, um aumento de três mil visitantes, a maior parte madeirenses, movidos por um crescente interesse pelas tradições regionais e atraídos pelas atividades temporárias que a instituição promove, segundo revelou a diretora Lídia Góes Ferreira.

Inaugurado em 1996, o Museu Etnográfico da Madeira ocupa um edifício do século XVIII, que era casa solaranga de gente rica e, depois, no século XIX, foi transformado em unidade industrial, com a instalação de um engenho de cana-de-açúcar e dois moinhos para cereais. Entretanto, caiu no abandono, vindo a ser recu-

perado pelo governo regional na década de 1990.

A exposição permanente contempla alguns dos ciclos produtivos/extrativos que marcaram o povo madeirense: a pesca, o linho, os cereais e a vitivinicultura. Ao mesmo tempo, apresenta a reconstrução de uma mercearia tradicional e de dois espaços domésticos (uma cozinha e um quarto de dormir, com todos os objetos típicos das casas madeirenses abastadas do século XIX).

O museu tem vindo a enriquecer o acervo ao longo dos anos, mas, durante um certo período, viu-se forçado a travar a política de aquisições por falta de espaço.

A “viagem” ao passado começa na sala da pesca, com

destaque para as coloridas embarcações de Câmara de Lobos e as esculturas em osso de baleia do Caniçal. Segue, depois, para o universo rural do linho, onde uma artesã trabalha diariamente ao tear, mostrando como se componham antigamente os tecidos.

Mais adiante, há uma sala dedicada aos transportes, onde se destacam os carros de bois, que circularam no Funchal até aos anos 80. Aqui, avança para os cereais, expondo dois moinhos de água e uma sala de moenda. Por fim, chega-se ao ciclo do vinho, onde estão em evidência dois lagares: um de fuso, tradicional da Madeira, e de cocho, mais comum no Porto Santo.

Lusa

MELTING POT

Pé de meia de **Lagasse**

O famoso telecozinheiro Emeril Lagasse estimou o seu rendimento líquido anual em 50 milhões de dólares. Nascido em Fall River, em 1959, filho de uma portuguesa (Hilda Medeiros) e de um franco-canadense, Emeril conta que se apercebeu do talento para cozinhar na adolescência, quando trabalhava numa padaria portuguesa e tocava bateria na Banda Nossa Senhora da Luz. Decidiu frequentar a Johnson & Wales University, graduou em 1978 e começou a trabalhar no restaurante Venus de Milo, onde conheceu a primeira mulher (Elizabeth Keef), mas mudou-se para New Orleans. Hoje tem 13 restaurantes, é estrela da televisão, publica livros e é dono de uma empresa de produtos de cozinha chamada Emeril Empire e que fatura 150 milhões de dólares por ano. Se tivesse continuado em Fall River, Lagasse estaria a preparar banquetes para os portugueses no Venus de Milo. E a tocar na Banda Nossa Senhora da Luz, o que também já não era mau. Mas não seria multimilionário.



Conselhos de **Meredith**



Em tempo de graduações, Meredith Vieira proferiu um discurso de formatura na Universidade de Boston e falou da sua trajetória como jornalista e apresentadora de televisão, com algumas dicas divertidas para os formandos:

“Seria muito chata a viagem se já soubessemos ao certo o destino final. Devemos ser como os terriers. Quando os terriers vão para um passeio de carro não sabem para onde estão indo, mas não se importam para onde vão. Enfiam a cabeça para fora da janela, não se incomodam com o vento e desfrutam o passeio.”

Victoria Guerra em **Hollywood**

Dizem de Lisboa que Victoria Guerra vai rumar a Hollywood no próximo verão para participar no novo filme do ator e realizador John Malkovich, que voltou a convidar a jovem atriz portuguesa, por quem não esconde grande admiração profissional. Depois de ter participado no filme Variações de Casanova, protagonizado pelo próprio Malkovitch, Victoria Guerra conquistou definitivamente o realizador, que também já trabalhou com Maria João Bastos e Maria João Luís e se confessa cada vez mais apaixonado pela beleza e talento das atrizes portuguesas. Victoria Guerra, 26 anos, começou a sua carreira em 2007, na série Morangos Com Açúcar, da SIC. Se a carreira de atriz não resultar, pode abrir uma pastelaria de pastéis de nata em Hollywood e o sucesso é garantido.

Santuário de Fátima em **New Jersey**

No dia 13 de Maio de 1917, três crianças, Lúcia de Jesus Rosa dos Santos (10 anos), Francisco Marto (9 anos) e Jacinta Marto (7 anos), afirmaram ter visto “...uma senhora mais branca que o Sol” sobre uma azinheira quando apascentavam um pequeno rebanho na Cova da Iria, lugar de Fátima, concelho de Ourém, Portugal. Lúcia via, ouvia e falava com a aparição, Jacinta via e ouvia e Francisco apenas via, mas não a ouvia. As aparições repetiram-se nos cinco meses seguintes e seriam portadoras de uma mensagem ao mundo. Em 2017, o Papa Francisco visitará Fátima por ocasião do centenário das aparições e todos os hotéis da região já estão reservados. Na Cova da Iria construiu-se um santuário visitado anualmente por mais de cinco milhões de visitantes, Fátima tornou-se uma cidade de 21 mil habitantes e o culto de Fátima internacionalizou-se. No passado fim de semana realizou-se a peregrinação anual ao santuário de Fátima em Washington, NJ. O culto de Fátima está tão divulgado nos Estados Unidos que sete das oito igrejas portuguesas inauguradas neste país entre 1948 e 1973 foram consagradas a Nossa Senhora de Fátima.

Memorial Day à portuguesa

Na passada segunda-feira, 25 de maio, foi Memorial Day, feriado nacional nos Estados Unidos em homenagem aos militares americanos mortos em combate. Mas não confundir Memorial Day com Dia dos Veteranos, que honra aos veteranos das Forças Armadas, enquanto o Memorial Day honra os mortos em combate.

Originalmente, o feriado foi criado para homenagear os mortos da Guerra Civil em ambos os lados, União e Confederados, mas hoje abrange todas as guerras e é um feriado prático: lembra os caídos pela pátria e marca também o início da temporada das férias e os americanos organizam piqueniques. Mas o Memorial Day não deve ser apenas pretexto para comer hambúrgueres e hot-dogs. Em todas as localidades organizam-se paradas e sessões mais ou menos solenes. E há também iniciativas originais como a Mass Fallen Heroes, que vende (\$40) chapas de matrícula automóvel personalizadas aos familiares de militares mortos e celebra o Memorial Day no casino Mohegan Sun.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

O Memorial Day é também oportunidade dos imigrantes avaliarem a contribuição do seu grupo para o país adotivo. Há milhares de imigrantes nas forças armadas dos Estados Unidos, nomeadamente mais de 11.000 mulheres nascidas no estrangeiro e algumas portuguesas.

Cerca de 8 por cento do pessoal da Navy nasceu no estrangeiro, 16 por cento dos novos alistados no Army são latino-americanos e representam 11 por cento dos atuais efetivos. Por isso os hispânicos têm há 30 anos o seu próprio Memorial Day na cidade de Spanish Fork, Utah, um tributo aos 1,3 milhões de veteranos latinos existentes presentemente.

Cerca de 500.000 hispânicos combateram pelos Estados Unidos durante a II Guerra Mundial e receberam 12 das 431 Medalhas de Honra atribuídas durante esse conflito. Cerca de 80.000 hispânicos combateram na Guerra do Vietname e 13 deles receberam Medalha de Honra, como se sabe a maior honra militar dos Estados Unidos, que já foi também atribuída a 24 italianos e é caso para perguntar: a quantos portugueses?

Pelo menos dois lusodescendentes receberam a Medalha de Honra: Harold Gonsalves e Leroy A. Mendonça, o primeiro durante a II Guerra Mundial e o segundo na Guerra da Coreia. Gonsalves nasceu em 1926, em Alameda, Califórnia. Era marine e no dia 15 de abril de 1945, em Okinawa, lançou-se sobre uma granada de mão japonesa para proteger os seus camaradas e morreu. Tinha 19 anos. Foi postumamente promovido a sargento e o presidente Truman entregou a Medalha de Honra a seus pais em 1946.

Quanto a Mendonça nasceu em 1932, em Honolulu e morreu a 4 de julho de 1951, em Chichon, Coreia. Abateu 37 inimigos protegendo o seu pelotão, até ser ele próprio abatido. Tinha 19 anos, foi postumamente promovido a sargento e, em 2001, atribuído o seu nome a um navio cargueiro militar.

Há ainda o cabo Joseph H. de Castro, combatente da Guerra Civil. Nascido em Massachusetts, a 1 de dezembro de 1844, possivelmente em Boston. Não há referência de que era de origem portuguesa, mas talvez fosse. Castro pertenceu à 1ª Companhia do 19º Regimento de Infantaria de Massachusetts. No dia 3 de julho de 1863, durante a batalha de Gettysburg PA, Castro apoderou-se do estandarte do 19º Regimento da Virginia, feito que lhe valeu a Medalha de Honra.

A presença portuguesa nas forças armadas dos Estados Unidos remonta à guerra da independên-

cia e pode dizer-se que o primeiro herói popular americano talvez fosse português. Referimo-nos ao legendário Peter Francisco, menino português abandonado num cais da Virginia e que se tornou um latagão capaz de levar canhões às costas. Mas nem o próprio Francisco podia garantir que era português.

Dezenas de portugueses fizeram parte dos exércitos de George Washington, caso dos filhos de Jacob e Salomão Pinto, irmãos judeus que viviam em New Haven. A crónica revolucionária fala também em Joseph Dias, um açoriano que se instalou em 1770 na ilha de Martha's Vineyard, juntou-se às forças revolucionárias e morreu prisioneiro dos ingleses. Temos também os 29 portugueses que faziam parte da guarnição do Bonne Homme Richard, o primeiro navio de guerra dos Estados Unidos, uma oferta francesa.

Durante a Guerra Civil, 20 por cento dos 1,5 milhões dos soldados da União eram de origem estrangeira, havia três batalhões alemães, um suíço, um espanhol, um italiano e um português, sediado em New York. Um dos generais da União foi Francis Spínola, que passava por ítalo-americano mas era na realidade filho de um madeirense.

Do lado Confederado tivemos também portugueses. Judah Philip Benjamin, senador pela Louisiana e depois secretário de Estado e secretário da Guerra dos Estados Confederados da América, descendia de judeus portugueses. Na Louisiana viviam várias centenas de portugueses (açorianos) recrutados para trabalhar nas plantações de açúcar e alguns deles lutaram no Exército Confederado, mas depois da guerra fixaram-se na Califórnia e outros regressaram a Portugal.

Mais de 15.000 portugueses residentes nos Estados Unidos alistaram-se voluntariamente durante a I Guerra Mundial e a primeira baixa americana em França foi o lusodescendente Walter Goulart, de New Bedford, onde existe um pequeno monumento em sua memória na Goulart Square, no sul da cidade.

Não consegui saber o número exato de portugueses e lusodescendentes que intervieram nestes conflitos, mas depois da II Guerra Mundial foi erigido em New Bedford um monumento aos Portuguese American Veterans, em Fall River foi depois construído outro e mais tarde outro em Ludlow, honrando a memória de pessoas de origem portuguesa que morreram lutando pelos Estados Unidos.

Na Guerra do Vietname morreram 1.321 pessoas de Massachusetts, das quais 26 portugueses. No Afeganistão morreram três portugueses e no Iraque 11. Cada caso é um caso, mas o caso que mais me apras recordar é David M. Vicente, cabo marine, 25 anos, filho de Orlando e Celeste Vicente, imigrantes portugueses residentes em Methuen, MA.

David cresceu vendo uma fotografia do pai com o uniforme do Exército português e sonhava fazer carreira militar. Alistou-se nos Marines e foi mobilizado para o Iraque, mas duas semanas depois de ter chegado, a 19 de março de 2004, morreu na explosão de uma mina que destruiu a viatura em que seguia. Foi sepultado em Methuen com honras militares e a bandeira americana sobre a urna. Mas no interior levava uma bandeira portuguesa que um familiar viera pedir ao consulado de Portugal em New Bedford para que David levasse para o outro mundo um sinal das suas origens portuguesas.



Um partido sem cabeça



A CONSCIÊNCIA DE UM AÇORIANO

Manuel S. M. Leal

Raramente se tem visto nos Açores um interesse tão elevado na chefia das delegações dos partidos às eleições para a Assembleia da República. Todavia, a revisão da constituição e da lei eleitoral, duas questões cruciais para o percurso autonómico do Arquipélago, exige a colocação em Lisboa da melhor equipa de legisladores que se possa recrutar.

A autonomia foi reivindicada para limitar a autoridade central. Mas a sua reduzida amplitude não expressou as esperanças do povo açoriano. Representa apenas concessões mínimas, feitas pela Metrópole no contexto do Estado Unitário. Os mecanismos maquiavélicos da República não permitiram alargá-la.

A liberdade política e administrativa por que se vem lutando desde o século XIX encontrou também raros opositores no arquipélago, incluindo agentes políticos da elite imperial. O que se extraiu ao centralismo metropolitano deve-se sobretudo ao PPD (hoje PSD), sob a chefia de Mota Amaral. Os sociais-democratas de então abriram as primeiras brechas na muralha rígida e não raro prepotente do governo colonial. Beneficiaram da ameaça da Frente de Libertação dos Açores, que o falecido José de Almeida então liderava.

Desde então, os partidos nacionais inverteram as suas posições. O PS encontrou em Carlos César um “cristão-novo”, como o chamou Natalino Viveiros, da autonomia com que Lisboa podia negociar sem levá-lo às “últimas consequências”. O PSD, por outro lado, ressuscitou na política de Passos Coelho a visão histórica do poder colonial.

Como se prenunciava, o binómio Cavaco-Passos na mordomia PSD tem manifestado suspeitadas

alucinações ideológicas, de que o Representante da República se tornou símbolo. Com eles, a autonomia está sitiada. Coincidência improvável, apenas há três semanas Duarte Freitas e Pedro Catarino tocaram a mesma partitura de protesto contra o governo de Vasco Cordeiro a que fiz referência na minha crónica precedente (*Diário dos Açores*, 4-25-2015). Pareciam ter cooperado na memorização da mesma música.

O PS/A não teve dificuldade em selecionar o seu chefe de delegação. Carlos César, que foi presidente do Governo Regional, aceitou a confiança – e a homenagem – que o partido lhe demonstrou. Um dia ele disse de caras a Cavaco Silva não ter sido eleito para lhe obedecer, mas para servir os açorianos. Ao buscar César à reforma para o colocar na primeira linha de defesa do contencioso que se aproxima, os socialistas açorianos revelaram perspicácia inegável perante o perigo que corre a autonomia. Souberam valorizar a independência e a integridade dos açorianos na defesa dos seus interesses no processo de competição nas instituições políticas do país. Em contrapartida, os caciques sociais-democratas ter-se-iam transformado em agentes da linha de Passos Coelho. Expurgaram do Parlamento nacional os deputados açorianos resistindo ao conceito fascizante da obediência muda aos mordomos. Premiram o botão da execução adiada pela cúpula liderada por Cavaco Silva e Passos Coelho para que fossem açorianos os verdugos a salvá-la da ilegalidade constitucional.

Convém repetir neste contexto, e nesta situação, que o problema não é ser ou não ser português. A transformação da condição que se observa, independentemente do paradigma soberanial ou do modelo político-administrativo, relaciona-se na desvantagem dos Açores perante a Metrópole no acesso à proteção da nacionalidade. Observou-se esta realidade, entre outros exemplos frequentes e semelhantes, na atitude arbitrária do Governo da República ao renegar, caprichosamente, o diferendo na

lei das finanças e a transferência dos fundos do IVA para as autarquias açorianas ou ainda da assunção do Conselho Nacional de que por si só pode retirar aos órgãos do Governo Regional as áreas da administração que o Estatuto Político-Administrativo da Região lhes conferiu. A política do Governo da República tem-se caracterizado pela crueza história de déspotas ausentes na nossa memória coletiva.

Qualquer que seja o rótulo no articulado constitucional que dá forma institucional ao relacionamento do Arquipélago com a Metrópole, sobrepondo-se às linhas de partido a açorianidade deve definir a postura insular nesta integração complementar do todo português. Em 1991, numa entrevista à RTP depois de absolvido no Tribunal da Boa Hora da acusação caricata de traição por defender a independência dos Açores, José de Almeida soube explicar a situação de neocolonialismo no arquipélago num contexto histórico que hoje não perdeu a aplicabilidade.

O PSD/A concretizou agora a profecia que o fundador da FLA fez um dia sobre o tratamento a esperar do Governo Português em relação aos autonomistas divergentes. Disse ele que no momento propício, depois de usados seriam abandonados.

Mota Amaral, Lídia Bulcão e Joaquim Ponte souberam ser açorianos, para além da filiação partidária.

E foram também sociais-democratas. A resolução da Comissão Política do Partido teria sido contrária ao consenso popular. Passos Coelho e Duarte de Freitas, com a assistência silenciosa de Berta Cabral, terão decidido já os resultados das eleições de outubro nos Açores. Alinharam nas fileiras acreditando que todo o poder reside na Metrópole. Resta saber se os sociais-democratas colocarão à deriva. Bem o merecem.

O Povo Açoriano não quererá decerto regressar à visão das Ilhas Adjacentes.

Francisco, o Papa



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Francisco, o Papa de Roma, continua a ser um mistério, especialmente para aqueles que estudam a sua trajetória. O cronista Timothy Egan, do ‘New York Times’, perguntava: “Porque razão ri o Papa Francisco, quando o número de católicos praticantes, tanto na Europa como na América, está diminuindo”? De facto, é quase um paradoxo. O riso e a simplicidade de Francisco têm qualquer coisa de contagiante, não só para os católicos praticantes como para os agnósticos e membros de outros credos à volta do mundo. Com excepção, claro, dos católicos e políticos da direita conservadora, que ainda o olham com desconfiança. De facto, Francisco está fazendo coisas com que os seus antecessores nunca sonharam. Em vez de defender o “reino romano” que lhe foi legado, ele é o símbolo e o arauto da paz entre credos e nações. Em Francisco, o Papa deixou de ser o representante infalível, intocável e absoluto do próprio Deus, para ser um simples pecador, como toda a gente, com a

simplicidade, a pobreza e a bondade do “poverelo” de Assis, de quem tomou o nome. De tal modo que, quando lhe perguntaram o que pensava acerca dos “gays”, ele respondeu — como o de Assis teria respondido —: “Quem sou eu para julgar?”

A sua atitude de humildade, de compreensão e amizade para com todo o mundo, seja qual for o seu Deus ou o seu culto, têm-lhe ganho admiradores entre hereges e agnósticos, que vêem nele um irmão terrestre, cheio de simpatia humana, carregando em si as mesmas dores e talvez as mesmas dúvidas, dos mais poderosos aos mais ínfimos seres humanos. E esta parece ser a melhor arma de Francisco. Tornar-se igual aos mais pobres e humildes do rebanho, assim como o seu desprezo pelos assomos de grandeza, espanto e riqueza, e a sua preocupação com a injustiça social, a riqueza obscena e sem limites, ao lado da pobreza objecta e desumana.

Francisco é um defensor da Natureza e da ciência. E esta é uma faceta que o coloca em oposição à doutrina que levou um dia a Igreja a decretar a prisão perpétua do sábio Galileu, por afirmar que era a terra que girava à volta do sol, e não o sol à volta da terra. Na defesa do ambiente, o Papa está ao lado dos cientistas, liberais e progressistas, posição oposta à dos conhecidos milionários americanos, os irmãos Koch, os quais financiam uma organização criada expressamente para

combater a opinião dos cientistas na questão da ecologia, e que estão dispostos a “investir” 200 milhões de dólares na eleição do próximo presidente americano.

Francisco é um papa que sabe rir, abraçar e beijar as crianças, e fazer coisas que nenhum outro papa jamais fez. Como telefonar de surpresa, durante a noite, a presidentes e políticos de influência, em favor dos pobres e foragidos do mundo, e até a pessoas sem importância social. O cronista do “Times” conta o caso de um telefonema de Francisco, durante a noite, a Franco Rambuffi, um italiano que sofre de uma doença rara. Rambuffi não acreditou que fosse o Papa a telefonar e fechou o telefone sem responder. Francisco voltou a chamar e o doente voltou a fechar o telefone, julgando que alguém se queria divertir. Mas o papa voltou a ligar, e à terceira vez, Rambuffi atendeu, e não queria acreditar que fosse mesmo o chefe supremo da Igreja Católica a indagar da sua doença e a desejar-lhe as melhoras.

Coisas simples e humanas como estas cativam o mundo. Infelizmente, Francisco tem o tempo contra si. A sua idade já avançada não lhe vai permitir que por muitos anos continue a ocupar a cadeira de Pedro. Ele próprio disse aos cardeais que acabavam de o eleger: “Que Deus vos perdõe pelo que acabais de fazer”. João XXIII deve ter ficado satisfeito com a sua eleição.

Um museu vivo em Fox Point

DIA-CRÓNICAS

Onésimo Teotónio Almeida



Levei a uma conversa na televisão o sr. Manuel Pedroso, dono do Friends Market, em Fox Point, o bairro contíguo à Brown, que foi largamente português na segunda metade do século XIX e nos primeiros três quartos do XX. Até chegar a gentrificação, que deixou apenas alguns resíduos da comunidade lusa, entre os quais a igreja de Nossa Senhora do Rosário (onde se baptizou a minha avó paterna em 1897) e a loja do sr. Pedroso. Já falei dessa loja-vende-tudo e do seu dono, e contei de lá ter levado o Saramago e ele ter escrito sobre essa experiência nos *Cadernos de Lanzarote* - facto que, anos mais tarde, acabou dando uma foto de primeira página do Sr. Pedroso ao lado de outra de Saramago, quando o *Providence Journal* publicou a notícia da atribuição do Prémio Nobel da Literatura. Não citei, porém, o que sobre essa visita escreveu Saramago:

29 de Abril [1996]

Muito cedo, antes do comboio partir para Nova Iorque, Onésimo levou-me a visitar a loja de um imigrante português - Friends Market, Loja de Amigos, se chama ela - que é o mais desconcertante lugar que se pode encontrar por estes lados. Naquelas velhas prateleiras continua a viver o corpo e a alma de um país rural que quase só tem existência na memória da minha geração. O melhor de tudo isto, porém, é o homem que está por trás do balcão: habita-o o mesmo espírito que tive a fortuna de descobrir em antigas andanças pela pátria, o espírito de Daniel São Romão e sua mulher em *Rio de Onor*, o de António Guerra e sua irmã em *Cidadelhe*, o do trabalhador de Torre de Palma, o do director do Museu de Faro - um modo de ser generoso sem alarde, de ser bom sem ostentação... Onésimo aponta-me uma fiada de somas pregadas no alçado duma secretária, dívidas de clientes, antigas muitas delas, como está a dizê-lo o tom amarelado do papel. Quando pergunto se ainda tem esperança de um dia virem a ser pagas, o dono da loja encolhe os ombros: "Não tem importância..." À despedida oferece-me jornais de Portugal, outros que são obra esforçada e ingénua da colónia portuguesa de Massachusetts. Onésimo

sorri, está habituado: "Ele é assim", dirá depois, "dá sem que lhe peçam". (vol. 3, p. 110)

Nascido em New Bedford mas ido para a terra com os pais aos três anos (a família era dos arredores de Porto de Mós, Leiria), aos 22 o sr. Pedroso voltou definitivamente paos EUA, no barco "Serpa Pinto". Depois do trajecto Lisboa - Ponta Delgada ainda demorou mais 17 dias para chegar a Filadélfia, numa viagem em parte escoltada por submarinos dos Aliados, que patrulhavam o Atlântico naquela altura infestado de congéneres alemães. A conversa a contar a sua vida naquele tempo deu para gravar dois programas e chegaria para muitos mais. Lúcido e de memória muito fresca, um sorriso e uma sóbria finura de maneiras tornam ainda mais gostosos os momentos com ele. De seguida, como tinha de voltar para a loja (aos 95 anos, continua a lá estar todos os dias porque é o seu entretenimento), não deu para almoçarmos juntos. Mas a Leonor e eu convidámo-lo a ele e à sua mulher para jantar no Mile-and-a-Quarter.

O Sr. Pedroso foi amigo do meu sogro e, quando este aqui passava anualmente uma temporada, levava-o todas as semanas para o convívio de "Os Serenatas", uma tertúlia que ele frequentava (e ainda frequenta). Não dá para alongar-me aqui a reproduzir coisas ouvidas, apenas acrescentarei uma que a Leonor e eu recontámos em duo, já que o meu saudoso sogro veio várias vezes à baila na nossa conversa à mesa.

Contava ele, o sr. Eduardo, que nos tempos do seu serviço na Base Aérea das Lajes (foi nesse período de destacamento que conheceu a mãe da Leonor, nos Biscoitos), a pista de aterragem ainda era interrompida a meio por um caminho por onde passavam trabalhadores com as suas carroças e muitas vezes com gado. Se um avião estava para aterrar, um semáforo dava sinal de proibição de passagem. Um dia, foi anunciada uma aterragem e o sinal ficou vermelho. Uma mulher, sem prestar atenção, continuou seguindo em frente e ia atravessar a pista mais as suas vaquinhas quando o sr. Eduardo, que estava de guarda, atalhou: *A senhora não vê que não se pode passar? Não vê o sinal está encarnado?*

Ora "encarnado" era um termo continental e pelo menos ela, certamente alheia ao futebol, desconhecia-o aplicado ao Benfica, por isso reagiu muito surpreendida: *Com encarnado não se pode passar?... Ah, senhor, e quando está vermelho?*

Uma insígnia para Vamberto Freitas

PEDRA DE TOQUE

Lélia Pereira da Silva Nunes
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina



Nesta segunda-feira do Espírito Santo, 25 de Maio, no arquipélago dos Açores comemora-se o **Dia da Região Autónoma dos Açores**. Como é tradição em solenidade na Iha das Flores serão homenageados com Insígnias de Reconhecimento cidadãos exemplares e instituições que contribuem para o crescimento e o desenvolvimento social, económico e cultural dos Açores. Vozes que vibram com os Açores e pelos Açores estejam onde estiverem. Mantém viva a cultura, a tradição, o saber e o fazer açoriano. São portadores de uma história escrita que continuará vibrando por todas as gerações com grande dignidade.

Entre os homenageados leio o nome de Vamberto Freitas de inegável merecimento. Ouso dizer que já não era sem tempo... Afinal... Vamberto Freitas, na sua arte literária, é Mitológico.

Escreve muito e bem. Escreve com domínio absoluto sobre a Literatura Açoriana como a da Diáspora. Escreve como um semeador que ama cada palmo da terra a ser lavrada e está à semear com firmeza e lucidez, dando visibilidade à criação, aproximando geografias de nossos afetos e a transnacionalidade cultural e histórica, de forma persistente.

Sua obra abraça a tradição literária açoriana que atravessa os séculos e luta por seu lugar junto a produção estética

nacional, daí a postura coerente na defesa da territorialidade da literatura açoriana (refere-se a "uma estética da territorialidade" em *A Ilha em Frente: Textos de Cerco e Fuga*, 2000) e a existência, nos Açores, de um sistema literário.

Surpreende-nos as pontes alçadas entre margens por sua profícua obra. Primeiro, na condição de emigrante na América, seu olhar acompanhou, atentamente, a expressão literária luso-americana, escrevendo resenhas e ensaios críticos sobre a temática da emigração que, na década de 90, foram publicados sob o título comum de "Jornal da Emigração", retratando "estas pontes entre as ilhas do mar e as ilhas da terra de ambas as margens do oceano, agora cada vez mais Rio Atlântico" de que nos fala Onésimo T. Almeida no admirável *O Peso do Hifên* (ICS-Lisboa, 2010:207). Depois, de volta aos Açores em 1991, vivendo em Ponta Delgada, apresenta o desabrochar de uma escrita limpa, parida do seu viver entre dois mundos, de margens entrecruzadas, que se tocam suavemente como uma carícia, com respeito e reverência a uma literatura feita no Arquipélago e nas comunidades da Diáspora, notadamente, nos Estados Unidos da América e Canadá.

A escrita de Vamberto Freitas será sempre uma escrita de intervenção e respeito à condição humana, seja ao retratar uma sociedade na América, nos Açores e (ou) no Brasil Sul, onde os açorianos nos deixaram a sua herança e todo um imaginário enraizado e expandido, numa esquina oceânica, abaixo do Equador.

Uma escrita que preciosa na transatlânticidade do olhar lavado de verdadeiro sentir: *"Creio ser esse o fio condutor deste atravessar de fronteiras em busca da beleza e "verdade" literária que nos diz, rediz e nos reinventa numa já longa história de andanças no outro lado do Atlântico"*(2012:13)

Finalmente, será desta?!



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Nos dias de hoje é raro encontrar um político visionário. Na generalidade vão todos a reboque do tempo, nunca à frente dele. Aos anos que se falava na liberalização aérea, mas muitos políticos esconjuravam quem defendia tal proposta e até previam o caos...

Hoje é vê-los como os maiores defensores da abertura dos céus a outras companhias nos Açores, até já viajam nelas e os mais descarados até dizem que foi por proposta deles. Aos poucos vão encarando a realidade, quando ela bate de frente.

O discurso de Vasco Cordeiro no Dia da Região é um pouco disso e ainda bem que o presidente do Governo Regional lê a realidade com olhos de um político mais aberto do que alguns dos seus seguidores.

Ao tempo que falamos da inutilidade da figura do Representante da República - essa "excrescência constitucional", como dizia o saudoso Jorge Nascimento Cabral -, desde que ele ainda era ministro da República, mas o PS foi sempre dos principais opositores à sua extinção. Ao tempo que se fala de uma maior abertura do nosso sistema eleitoral, varrendo o seu conceito de oligarquia partidária e dando possibilidade a cidadãos sem filiação de participarem no processo eleitoral. Ao tempo que se diz que os Conselhos de Ilha são apenas "verbos de encher", tal como funcionam hoje, sem nenhum poder, a não ser o de elaborar listas infundáveis, todos os anos, com as mesmas reivindicações. Ainda no passado domingo, dia antes da cerimónia regional nas Flores, a propósito do desinteresse dos jovens e dos cidadãos pela política, escrevíamos um editorial no "Diário dos Açores" com a seguinte conclusão: "Mais de 40 anos depois da implementação da democracia e da nossa Autonomia, é tempo das forças políticas reflectirem sobre este desinteresse dos cidadãos pela política e alterarem profundamente o sistema eleitoral e algumas das regras, implementadas noutros tempos que nada têm a ver com os de hoje. A representação política regional é excessiva no nosso parlamento e é preciso facilitar a integração de candidatos independentes dos partidos. É uma forma de dar oportunidade à cidadania e à participação de mais jovens nos meandros da política.

Se continuarmos como até aqui, a população vai manter-se de costas viradas para a política, preferindo o que vai acontecer, inexoravelmente, amanhã: ignorar a política e estar com o Espírito Santo..."

No dia seguinte, no discurso das Flores, Vasco Cordeiro assumia que, "como Açorianos, temos a responsabilidade histórica de reformar, de transformar e de contribuir para dar um novo impulso à nossa vivência democrática", propondo então listas independentes, extinção do cargo do Representante da República e reformulação dos Conselhos de Ilha.

Esta sintonia só tem a ver com a naturalidade e o óbvio da caminhada política até estes dias, que são diferentes de há 40 anos. Para estes três assuntos quase com barbas, quis Vasco Cordeiro transformá-los em propostas de reforma política no Dia dos Açores, o que é de louvar e oxalá que o seu partido e os seus camaradas, sobretudo os mais conformados, não deixem cair no esquecimento. A oposição tem razão quando diz que não há nestas propostas do Presidente do Governo nenhuma novidade, mas é bom que se comece a gerar aqui algum consenso entre todos e o que a oposição devia agora fazer era aproveitar o entusiasmo do maior partido dos Açores - antes que ele esmoreça - para começar já a arregañar mangas e construir as pontes necessárias para as respectivas alterações ao sistema. A próxima legislatura será constitucional, o que quer dizer que haverá revisão constitucional, pelo que temos aqui mais uma boa oportunidade para fazer história. Para isso, as estruturas partidárias açorianas terão que começar já a definir os seus projectos no que toca à reforma do nosso sistema e convencer os seus directórios nacionais para a bondade das propostas. Não será fácil, sabendo-se das permanentes desconfianças e preconceitos que se vivem nas sedes nacionais dos partidos relativamente às Autonomias. Mas há uma série de factores que se conjugam para que os tempos sejam outros e, finalmente, se adapte estes tempos à realidade dos nossos dias.

Já não era sem tempo.



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Iossef Kowalevsky, esse, embarcaria por Inglaterra, aí encontrou ajuda, judeus portugueses, parece, mas resistiu a ficar. Imaginava a Palestina talvez, impossível na altura, ou o Sul, mais a sul ainda.

Maria da Conceição Caleiro, *Até para o ano em Jerusalém*

Poderemos falar de referenciais internacionais na literatura portuguesa não como novidade, mas como um recurso temático que hoje parece cada vez mais natural a toda uma geração que cresceu ou chegou à maturidade no novo mundo da globalização, feita realidade através de todos os meios de comunicação imagináveis, com a internet a oferecer a visita imediata e em tempo real a quase todos os recantos do mundo e circunstâncias de pequeno ou grande alcance. Saul Bellow escreveria um seus romances mais apreciados e lembrados de fundo parcialmente africano, sem o autor alguma vez ter visitado o continente, e a crítica ressentiu-se desse facto, apontando-o logo como uma das falhas que passariam mais tarde a ser denominadas como politicamente incorretas, sem que isso, mesmo assim, desfizesse a grandeza de um livro hoje canónico no mundo anglo-saxónico. A verdade é que a arte tem os seus protocolos muito próprios, e hoje os escritores não só têm as imagens históricas do passado e dos seus dias em sua frente a cada instante, como se tornou impossível pensar a nossa rua retirada desse vasto contexto planetário. Por outro lado, quando se escreve sobre o nosso torrão natal poderemos encontrar as raízes que se estendem por territórios longínquos, ligações de sorte e sangue a outros que conosco pisaram terra comum, que conosco beijaram a vida e choraram a morte. A qualquer momento no decorrer das coisas, o aparecimento de uma única pessoa ou acontecimento poderá despoletar a imaginação, ou mais ainda a revisão da história, a memória do que permanecia afundado no tempo esquecido, a rede interligada a tudo que pensávamos improvável ou impossível. *Até para o ano em Jerusalém*, o romance de Maria da Conceição Caleiro, publicado há poucos dias, é essa curiosa teia de enredos e tragédias humanas, que começam na Polónia em 1939, e acabam em Lisboa, no Brasil e nos Açores. Não há mais ilhas no sentido etimológico do termo – a História chega inevitavelmente pelo mar e pelo ar, os seres humanos carregam consigo passado, presente e futuro, e tudo (nos) acontece para além de línguas faladas ou encontros pré-destinados, de religiões identitárias, de vontades sociais ou noções culturais. Os judeus estão nas ilhas açorianas desde o início, e em números muito superiores ao que uma ou duas famílias contemporâneas mais conhecidas entre nós fariam supor. A Segunda Guerra Mundial fez com que muitos deles se refugassem temporariamente na terra nacional que um dia foi a sua pátria, só

O ser que habitamos

que de Lisboa aos Açores a viagem era ainda mais complicada e perigosa, mas o romance de Conceição Caleiro lembra-nos que, apesar de tudo, a linha de sangue e sentimento fez-se perpetuar. A literatura tem esse outro mérito – reconstituir histórias que parecem meramente pessoais, mas afinal estão alinhadas num longo fio de presença e vida ancestrais.

Até para o ano em Jerusalém acaba na cidade sagrada, mas começa em Lisboa. Maria Luís Kowalevsky, artista plástica e vivendo dias incertos quando descobre que está infectada com HIV, tem um breve caso com o historiador universitário Vicente, a quem tinha falado superficialmente no seu nome estrangeiro (polaco), mas não sabia nada de como o tinha adquirido. Tinha uma carta de uma avó açoriana, de famílias de bem, que tinha saído da sua ilha S. Miguel após ter sido engravidada por outro que não o seu marido. De resto, era o silêncio. A história é contada numa analepse por uma amiga, numa narrativa toda recortada ou constituída por informações dispersas e que nos parecem desconexas, conversas incompletas tiradas de telefonemas e de conversas ao acaso, mistério tanto para o leitor como para a narradora. Quando Vicente vai para o Rio de Janeiro leccionar temporariamente, fugindo ele próprio de um casamento instável, conhece um colega, de nome David Kowalevsky, judeu descendente de imigrantes que lá se tinham estabelecido há muito, e de outros que haviam chegado como refugiados do Holocausto no velho continente. Vicente fala-lhe logo da sua “amiga” em Lisboa. Convidado por este seu colega da faculdade a partilhar algumas festas em sua casa, conhece aí muita gente activa na comunidade judaica local, inclusive seu avô, de nome Iossef Kowalevsky, natural de Danzig, a cidade internacional desde sempre disputada pela Polónia e Alemanha, a primeira vítima da brutal invasão hitleriana, outrora centro de uma outra e grande comunidade judaica. Iossef tinha percorrido um longo caminho na fuga aos nazis após o começo da guerra em 1939. Por acasos dessas conhecidas viagens atribuladas e navios à procura de portos amigos, ou pelo menos não de todo hostis, desembarca numa ilha açoriana, onde permanece algum tempo enquanto espera pela saída rumo ao Brasil, agora na companhia de ilhéus numa embarcação que havia ser fretada por famílias ricas de cá. Iossef tinha guardado esse segredo, para só o revelar na hora da morte. O mistério de Maria Luís começava a revelar-se, o seu nome até então desconhecido recupera a razão de ser, faz parte de uma história não de amor, mas do desejo de um judeu e de uma açoriana linda mas infeliz, vítima de um casamento que tinha as tradicionais visitas às Furnas como aventura maior. Vicente transmite toda esta informação recolhida no Rio de Janeiro, e a narradora organiza, na companhia de Maria Luís e outros amigos, uma viagem a S. Miguel, à descoberta das raízes e da terra, conhecendo e recolhendo mais informação de algumas pessoas que ainda se lembravam do caso. Pouco depois chega David, possivelmente primo desconhecido de Maria Luís, e o prazer puro do seu avô dá lugar agora a uma história de amor e total cumplicidade, incestuosa ou não. Para o ano, disse David a Maria Luís, em Jerusalém, aonde chegam e se amam num conhecido hotel da cidade.

Uma leitura açoriana deste romance, aventureiro aqui, poderia levar a um certo simbolismo do esquecimento das nossas próprias origens, ou pelo menos de parte significativa delas. Quem chegou às ilhas no início permanece uma questão quase em aberto, a metáfora do judeu errante em nada alheio à nossa sorte de ilhéus, o povo em constante embarque e regressos vários. De qualquer modo, se *Até para o ano em Jerusalém* é uma representação ficcional em parte baseada em factos ou tão-só imaginários, não afecta minimamente a plausibilidade da sua trama. No entanto, creio ter algum significado a autora, em notas diversas nas últimas páginas do livro, agradecer a algumas individualidades conhecidas entre nós pelos seus estudos açorianos, pelo diálogo vivo ou escrito em que forneceram dados, “em torno dos refugiados judeus no espaço português aquando da Segunda Guerra Mundial”, no Rio de Janeiro, e muito especificamente sobre a história do povo hebraico aqui nas ilhas. Por outro lado, não será muito comum incluir na própria narrativa ilustrações diversas, como uma sequência de fotos da Grande Sinagoga de Danzig, antes e depois da sua destruição, ou um facsímile de uma página de um jornal da época. Outras referências, que colocam este romance algures entre a realidade e a ficção, recorrem a obras e objectos em museus conhecidos do mundo, e que perpetuam este período da história judaica na Europa. A sua linguagem, uma vez mais, obedece à forma estrutural da narrativa – cenas dispersas envolvendo os seus personagens, geografias à primeira vista distantes em tudo, a alegria e segurança do Novo Mundo em contraste com a barbaridade e vulnerabilidade de tudo e todos, em guerra ou em paz, nas terras frias e cansadas do Norte. Um passo descritivo do que sente a narradora na sua visita às Furnas está, do mesmo modo, carregado de simbolismo e metáforas da nossa condição a meio Atlântico.

“Aquele terra – diz ela a determinada altura – perturbava. Sempre a bulir lá por dentro, lá pro fundo, e nem se via sempre. Nunca tinha visto nada assim. Sentimentos tão extremos, amor e ódio. Ou os dois juntos, par a par. Fermentava, massa lêveda, adâmica. Vagarosa atmosfera enredada. Chuva miúda, dava vício. Calor húmido, tecto baixo. Transpirávamos. Fez partir muitos, a outros amarrou como as presas de um polvo maldito de tantos braços que se estendiam sem soltar quem foi uma só vez apanhado e por lá foi ficando. Sentia-me já possuída. A certa altura, num dado ponto alto da estrada, do alto, num momento de céu aberto, via-se mar dos dois lados. Senti as lágrimas, por nada. A fragilidade do lugar”.

Até para o ano em Jerusalém deve ser lido pelo muito mais do que nos devolve nas suas páginas, particularmente pelo que me parece ser um dos seus temas predominantes – a nossa identidade por entre a catástrofe, a memória da vida e da morte, do amor e do ódio, de quem e como somos. Só que a terra açoriana é visitada aqui com muita originalidade e olhos de fora – que vêem quase tudo o que nos escapa aqui ao lado, o paraíso e o inferno desafiando-se eternamente.

Maria da Conceição Caleiro, *Até para o ano em Jerusalém*, Lajes do Pico, Companhia das Ilhas, 2015.

PSP ou SS?



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

A cena que se passou recentemente em Guimarães no seguimento da vitória do Benfica, e nem estou a referir-me ao rasto de destruição que vândalos benfiquistas deixaram atrás num espetáculo absolutamente infame, levam-me a um breve comentário sobre a atitude do agente da polícia filmado pela CMTV a bater furiosamente a soco num idoso, a espancar o filho deste senhor à sua frente à bastonada e, pasme-se, à frente dos netos, um deles de apenas nove anos de idade. O

agente graduado, irritadiço com os acontecimentos que nem ele nem os colegas destacados para o local conseguiam dominar, vai daí e descarrega a bília em cima de um pacato cidadão devidamente autorizado pelos agentes adentro do estádio do Guimarães a abandonar o local por o filho mais novo se estar a sentir mal entre o sufocante ajuntamento. E, frente a milhões de portugueses, desanca pai e filho, fazendo estupidamente de si o vândalo mais vândalo de todos, ao ponto do menino mais novo, nervoso por ver o pai e o avô sendo selvaticamente agredidos, deixar-se fazer chichi pelas pernas abaixo. Cena degradante e triste para qualquer pai e mãe portugueses ou para qualquer cidadão do mundo, sobretudo para toda uma corporação que, em dignidade, deve pugnar pela segurança pública, não pela agressão pública, e num caso em que ninguém estava a agredir fisicamente o agente. Esta situação fez-me lembrar, e certamente a todos quantos a viram, e foram muitos milhões, um daqueles agentes nazis da famosa SS, ou da Gestapo, a maltratar judeus. E com

uma postura execrável, porque propositadamente arrogante, como se naquele momento fosse ele o dono do Universo.

Senhor Presidente da República, senhora Ministra da Justiça, senhora Procuradora Geral da República, senhor Comandante Nacional da PSP, senhores deputados à Assembleia da República, este agente não é homem suficientemente digno de trajar uma farda de polícia. Este indivíduo, para exemplo de toda uma corporação, deve ser imediatamente julgado pelas agressões absolutamente inaceitáveis contra cidadãos que, comprovadamente, não estavam a agredir fisicamente ninguém. Ainda por cima acompanhando crianças que o selvagem deixou claramente em estado de choque vendo os seus pai e avô sendo brutalmente agredidos. Este senhor é um covarde e um nojo para a PSP. Retirem-no, por favor, urgentemente, das forças de segurança e julguem-no pelo que fez, que foi, a todos os títulos, inadmissível. Prestarão um justo serviço ao país.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Para onde vai a bÍlis que se acumula?!...



A minha bÍlis é tanta,
Que a sinto toda a hora
A ferver-me na garganta,
Querendo saltar p'ra fora!

Dizer para o trapaceiro
Como está vivendo errado,
E que todo o seu dinheiro,
Está sujo, ensanguentado!

Os biliões alcançados,
Dinheiro que nem sei contar,
Quer herdados, trabalhados,
Do modo que se alcançar.

P'ra companheira teimosa,
Maldosa que tudo nega,
É para cima da esposa
Que a bÍlis descarrega!

É uma coisa fervente
Que confesso me espanta,
Como um ácido que se sente,
Do estômago p'ra garganta!

Dos monopólios, dar fim,
O povo jamais aguenta.
E só fazem, quanto a mim,
A chamada morte lenta!

Só se gozam por instantes,
Porque quando a morte toca,
Estes senhores tão possantes,
Nem podem abrir a boca!

Um patrão, de vida errada,
Com o negócio parado,
A bÍlis acumulada,
Põe a bÍlis no empregado!

E temos que arrotar
Algumas lembranças tortas,
Com ânsias de se matar
Até pessoas já mortas!

Acabem com os maus modos,
Vinganças por todos os lados.
A raiva, faz mal a todos,
Menos aos que são culpados!

Por mais que se ganhe ou herde,
Lavoisier dá a norma:
Nada se cria ou se perde,
Mas sim, tudo se transforma!

E quem ler esta mistela,
Quer tenham gostado ou não,
Não pensem borrifar ela,
Contra mim... isto é que não!

Mas estas coisas, senhores,
Não dá para acreditar
Porque todos pecadores,
Só Deus os podem julgar!

E o que brota sem semente
Da Terra que Deus nos deu,
Pertence a toda a gente,
Ninguém pode chamar seu!

P.S.
Como a bÍlis é
descarregada!...

Se a bÍlis está na garganta,
Tomem vocês um calmante,
Mas, se a fúria se levanta,
Só lhes resta um purgante!...

Acreditem que não minto,
Não sei se devo falar,
Para dizer o que sinto
E poder desabafar!

A ganância não convence,
Mas tudo qu' o mundo encerra,
Nada... nada nos pertence,
Tudo fica aqui na Terra!

Com bÍlis acumulada,
Quase sempre nos convém
Ela ser descarregada
Sobre quem não se quer bem!

Esta ideia me rondava,
E eu não podia suster
O qu' em meu cérebro rolava,
Com vontade de o dizer!

Até mesmo o corpo humano
Que dizem ser nossos só,
Ao chegar a data, o ano,
Eles vão voltar ao pó!

Com razão ou sem razão,
Quando a vesícula está cheia,
O primeiro que vem à mão,
É quem carrega a tarefa!

Penso assim
porque eu acho,
A bÍlis sai-lhes
por baixo!...

Quería pôr tudo fora,
Limpar minha consciência.
Mas pensei naquela hora,
Vamos ter mais paciência!

Podem muitas voltas dar,
Tudo quanto a Terra tem,
É-nos dado para usar,
Nada aqui é de ninguém!

Se é esposa tarada,
Mlminhos da mamãe logra,
A bÍlis é borrifada
Mesmo p'ra cima da sogra!

Aí tive que parar,
Com um desgosto profundo,
E a consciência a lutar
Com as verdades do mundo!

Esta verdade aparente,
Num mundo de fantasia,
Enganando toda a gente,
Todo ano, dia a dia!

Ai quantas vezes só resta,
Com nossas maneiras
calmas,
Ainda fazer-lhes festa,
Dar vivas e bater palmas!

Tudo a fervilhar cá dentro,
Como um Tomé, apontando
O dedo bem lá no centro
De tanta f'rida a sangrando!

Só quero apontar o mal,
Depois, gritar em voz alta
Aos senhores do pedestal,
Mostrar-lhes falta por falta!

A bÍlis derramada!...



Há 40 anos

O exílio de Marcelo e Tomás

Na sua edição nº 170, de 30 de maio de 1974, Portuguese Times destacava na primeira página o exílio de Américo Tomás e Marcelo Caetano causara “surpresa no Brasil e indignação em Portugal”. Os dois exilados chegaram da ilha da Madeira num avião da Força Aérea Portuguesa e com um carimbo da polícia federal brasileira referindo estarem “proibidos de se envolverem em qualquer atividade política”. Tomás e a mulher ficaram instalados numa mansão no bairro do Leblon, Rio de Janeiro, propriedade de Joana Carvalho, enquanto Caetano ficou no Hotel Hilton, em São Paulo, e prescindiu dos agentes secretos encarregados da sua proteção, dizendo: “Eu não preciso de proteção porque tenho a consciência limpa e creio, como sempre, no futuro de Portugal”. Tomás regressaria anos depois a Portugal, mas Caetano nunca voltou.

TEÓFILO Lameiras, natural da Guarda e que imigrou com 17 anos para Cambridge, MA, onde apresentava o programa radiofónico “A Voz Portuguesa”, foi nomeado amanuense do Tribunal do Terceiro Distrito Criminal de Middlesex, em Boston.

RUTH Ann Ruela, filha de Joaquim da Silva Ruela, de New Bedford, concluiu o bacharelato em artes no Wilson College, em Chambersburg, Pa.

RÚBEN Cabral assumiu a direção executiva da associação de assistência social COPA, de Cambridge, sucedendo a Aurélio Torres, que resignou para se dedicar à atividade privada.

MÁRIO Teixeira, residente em Cumberland, foi nomeado diretor Programa Bilingue de New Bedford pela Junta Escolar, mas a Junta Consultiva de Pais preferia que o escolhido tivesse sido Joaquim Baqtista.

UM GRUPO de portugueses de New Bedford enviou uma exposição ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Mário Soares, pedindo a nomeação de um cônsul de carreira para New Bedford, onde Vasco Vilela era há mais de 40 anos cônsul honorário.

AGUARRELA Portuguesa, programa radiofónico que serve a comunidade lusófona de New Jersey e New York e é produzido pelo espanhol Angel Perez, celebrou o primeiro aniversário com um espectáculo apresentado por João Mateus e Eugénio Alcoforado, e em que atuaram Paco Bandeira e Fernando Araújo.

Pensamentos

“A triste verdade é que o pior dos males é sempre causado por aqueles que nunca pensaram sequer em seguir a via do bem ou do mal”.

Hannah Arendt (1906-75), filósofa norte-americana de origem alemã.

Se não for possível confortar os aflitos, então há que afligir quem vive no conforto”.

John Kenneth Galbraith (1908), economista norte-americano

“Quando Deus nos quer punir, ouve as nossas preces”.

Oscar Wilde (1854 - 1900), escritor inglês de origem irlandesa.

“Para muitos, a guerra é o fim da solidão. Para mim, é a solidão infinita”.

Albert Camus (1913-60), escritor francês.

“Eu sou eu e as minhas circunstâncias”.

José Ortega y Gasset (1883-1955), filósofo espanhol.

Ser descontente é ser homem”.

Fernando Pessoa (1888-1935), poeta português.

“A nossa pálida razão esconde-nos o infinito”.

Arthur Rimbaud (1854-91), escritor francês.

Programação do Portuguese Channel



QUINTA-FEIRA, 28 MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 29 MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 30 MAIO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 31 MAIO

- 14:00 - INSENSATO CORAÇÃO OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 01 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)


TERÇA-FEIRA, 02 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 03 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10- TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Haja Saúde

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Assistentes de Saúde Domiciliários


Todos os dias, em milhões de casas nos EUA, multidões de Assistentes de Saúde ao Domicílio (“Home Health Aides”) ajudam a prover as necessidades básicas de idosos, desde cozinhar, limpeza e higiene, a atividades básicas. Cerca de 10 milhões de americanos com idade superior a 65 anos recebem este tipo de assistência em suas próprias casas ou outras residências que não sejam Lares de Terceira Idade (“Nursing Homes”) oficiais. Os números desta população irão quase duplicar de 40 para mais de 70 milhões em 2030 à medida que a população envelhece, de acordo com o US Census Bureau.

A Associação Americana de Reformados (AARP) alertou num artigo recente que enquanto muitos Assistentes Domiciliários são excelentes, outros podem vir a ser um pesadelo para o cliente e sua família. Casos de abuso e negligência de idosos abundam nesta indústria que praticamente não tem regulamentos. Enquanto a generalidade da indústria de saúde é mantida sob vigilância, com normas e regras bem definidas, a indústria de Home Health Care não é regulada pelo governo federal, e existem apenas regras mínimas instituídas pelo Medicaid. Só metade dos estados exigem que as agências que empregam Assistentes de Saúde treinem os seus empregados, e só 15 estados obrigam as agências a entrevistar periodicamente os seus clients para saber se o


serviço tem sido satisfatório. Devido a ser uma população frequentemente vítima de abuso físico, mental e financeiro, quase todos os estados obrigam as agências a verificar se os seus empregados têm antecedentes criminosos. Infelizmente a maioria não obriga a verificar se o indivíduo tem história de crimes noutros estados.

O que deve então uma família fazer quando procura a necessária ajuda para os seus idosos, nomeadamente quando pretender contratar alguém através de uma agência? A Associação de Reformados aconselha que os familiares não se abstenham de fazer perguntas diretas: Como são os Assistentes de Saúde Domiciliários contratados? Que tipo de verificação de antecedentes criminais, e se fazem exames ao uso de drogas? Os Assistentes são treinados em ressuscitação cardio-pulmonar ou têm outro treino de saúde? Quais são as competências do empregado e como a agência investiga essas capacidades? Os Agentes de Saúde têm seguro? No caso do empregado não poder trabalhar, a agência fornece um substituto? Finalmente, que tipo de supervisão, como é que a agência avalia a qualidade do serviço prestado, e como é feita essa avaliação, por telefone, no próprio local?

Como familiar, os seus cuidados e supervisão transcendem o assunto de quem trata do seu parente. Mantenha um contacto frequente com os seus idosos pessoalmente, via telefone ou Internet. Informe-se da situação de saúde física, emocional, e do estado financeiro regularmente, e tente que o seu familiar o mantenha informado de quaisquer mudanças que envolvam propriedade ou dinheiro. Acontece que os idosos continuam a ser alvos frequentes de aldrabões que lhes prometem as maiores riquezas, ou garantia de Salvação, mas que tarde ou cedo vêm a descobrir que as suas contas foram esgotadas. As capacidades de memória e raciocínio poder ter-se deteriorado ao ponto do idoso não se conseguir lembrar aonde deixou objetos de valor, ou como salvaguardar a sua segurança financeira. A sua participação em decisões relativas aos cuidados com o doente, e contacto regular, pode ser a garantia de que o idoso que escolhe passar o resto da sua vida na sua própria casa o fará com segurança e qualidade. Haja saúde!



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Sofri um acidente de trabalho há ano e meio. Contratei um advogado há um ano, mas não estou muito feliz com ele. Gostaria de saber se contrair um novo advogado, sou responsável por pagar ao anterior o trabalho que ele fez até agora?

R. — A lei prevê que uma pessoa acidentada o direito de mudar de advogados. Se contratar um novo advogado, então poderá ser responsável pelas despesas correntes (*out of pocket*) que o atual advogado tenha gasto até à data. Quanto ao pagamento das despesas legais pelo seu serviço isso terá que ser resolvido pelos dois advogados. Quando resolver o caso a parte que receber não será afetada mas ambos os advogados terão que discutir como os honorários de advogado serão dividido.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Como podemos regular o exercício das responsabilidades parentais em Portugal?

O exercício das responsabilidades parentais destinam-se a regular a vida do menor no momento em que a mesma ocorre, fruto da mobilidade dos pais muitas vezes o que foi regulado ao tempo não se coaduna com as alterações de vida que um dos progenitores tenha sofrido, nomeadamente se ausenta-se do país.

Tal acontece em especial quanto ao regime de visitas, ao período de férias, ao pagamento da pensão de alimentos, se ambos os progenitores estão de acordo poderão fazer esse pedido de alteração junto do Tribunal de Família onde foi regulado as responsabilidades parentais.

Em caso de desacordo terá um dos progenitores requerer a alteração invocando para tal os fundamentos que motivam esse pedido de alteração, devendo para tanto justificar e apresentar alternativas que vão ao encontro dos interesses do menor e dos pais, em caso de ausência de um dos pais, poderão sempre fazer representar por mandatário judicial.

Relembramos que esta resposta não dispensa a consulta da legislação aplicada ao caso concreto, e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — O meu ex-marido está a receber benefícios do Seguro Social, segundo a sua família. Tenho três filhos menores com ele e que estão a viver comigo. Se a informação for, de facto, verdade, os meus filhos podem habilitar-se a alguma assistência do Seguro Social?

R. — Se o pai dos seus filhos está a receber benefícios do Seguro Social, é possível que os seus filhos possa habilitar-se para benefícios enquanto forem menores, logo que cumpram com todos os requisitos. Aconselho a nos contactar com toda a informação incluindo o número de Seguro Social dele, se tiver para mais informação e, possivelmente, submeter um requerimento para benefícios.

P. — Tenciono reformar-me este ano, mas não tenho certidão de nascimento. Posso apresentar o meu bilhete de identidade em lugar da certidão de nascimento?

R. — Documentação preferida teve que ser registada antes dos cinco anos de idade. Por isso, é preferível apresentar uma certidão de nascimento, que venha do registo civil ou uma ficha religiosa como certidão de batismo. Aceitamos, também, uma cédula pessoal em lugar da certidão de nascimento. Se não tem família em Portugal que possa ajudar a adquirir essa documentação, poderá contactar o Consulado. Mas no caso de ter cidadania americana não é necessário apresentar, a não ser que haja alguma discrepância.

P. — Tenho 58 anos, sou viúva e incapacitada. Trabalhei 20 anos antes de ficar doente. Estou a receber benefícios de sobrevivência. É possível qualificar-me, também, por benefícios de invalidez sobre os meus créditos?

R. — É possível que se possa qualificar para ambos os benefícios, mas receberá somente o benefício que for mais vantajoso para si.

P. — Estou em processo de requerer benefícios de Seguro Social por invalidez, e há dias recebi uma carta do “Disability Determinations Center”, a pedir que fosse a uma consulta médica em Fall River. Não falo inglês, e não tenho ninguém que possa ir comigo naquele dia. O que devo fazer?

R. — Contacte imediatamente o responsável do seu processo no Disability Determinations Center para explicar a situação. O nome e telefone para ligar está no fim da carta que recebeu.

P. — Comecei a receber benefícios de Seguro Social este ano. Tenho que pagar impostos (tax) desse dinheiro?

R. — Algumas pessoas tem que pagar impostos ou “tax” ao governo federal sobre os benefícios de Seguro Social. Normalmente, são indivíduos que tem rendimentos altos. No fim do ano, receberá o formulário SSA-1099 que indica o montante total que recebeu. Poderá contactar o IRS ou ainda quem prepara declarações de rendimentos para mais informações sobre esse assunto. Se tiver que pagar, poderá descontar, mensalmente, do seu cheque.

P. — Recebi uma carta do Seguro Social a dizer que pagaram benefícios a mais por causa dos meus salários. Não posso pagar tudo de uma vez. O que posso fazer?

R. — Tem várias opções. Conforme a sua situação financeira e a razão do pagamento excessivo, poderá: pagar em prestações; requerer que descontam, mensalmente, o pagamento diretamente dos seus benefícios ou requerer que a Administração renuncie, ou apelar, se pensar que a decisão foi incorreta.

Aconselho que contacte o Seguro Social imediatamente. Tem trinta dias antes que comecemos a cobrar ou a mandar a conta do que deve.

P. — Trabalhei no Chile por vinte anos, antes de vir para os EUA. Poderei obter crédito por esse trabalho?

R. — Sim, poderá. Desde dezembro de 2001 temos um acordo com o Chile que coordena benefícios e evita imposto duplo. Este acordo é proveitoso, especialmente se não tem créditos suficientes para se habilitar a benefícios de qualquer dos dois países. Temos acordos com mais dezoito países. Para mais informações visite www.ssa.gov, ligue para 1-800-772-1213, ou contacte o seu escritório local de Seguro Social.

Contra a Violência Doméstica



SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
O programa de Linha Aberta de One Minute Violence ajuda a criar e manter um plano de segurança.

1-877-785-2020

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

Rui Veloso comemora 35 anos de carreira no MEO Arena



Rui Veloso atua a 6 de novembro, no MEO Arena, em Lisboa, para celebrar em palco os 35 anos de carreira, desde que lançou o álbum "Ar de Rock" em 1980. Foi nesta sala de espetáculos, então denominada Pavilhão Atlântico, que Rui Veloso celebrou também os 25 anos de carreira, em novembro de 2005.

No regresso àquele palco, Rui Veloso irá visitar alguns dos mais importantes temas da sua carreira, como "Chico Fininho", "A paixão (segundo Nicolau da viola)" e "Porto Covo".

Rui Veloso, numa longa parceria com o letrista Carlos Tê, inscreveu várias músicas no repertório do pop rock português e que são facilmente identificáveis pelo público. As primeiras datam dos anos de 1980, quando lançou o álbum "Ar de Rock". Tinha 23 anos.

O músico, autodidata na guitarra, nasceu em Lisboa em 1957, viveu no Porto desde criança, mas foi na capital que se lançou na música. A história, já várias vezes contada, dá conta que foi a mãe de Rui Veloso que, em 1979, levou à editora Valentim de Carvalho uma maquete com temas em inglês e em português.

Foram os temas em português que agradaram à editora e, no ano seguinte, em 1980, saiu o álbum, que contava com a participação dos músicos Zé Nabo e Ramon Galarza, e com os temas "Chico Fininho", "Rapariguinha do shopping" e "Sei de uma camponesa".

Em 2010, quando completou trinta anos de carreira, Rui Veloso contou à agência Lusa a facilidade com que compunha melodias. "Do 'Ar de Rock' compus a vir para Lisboa, durante a viagem. Parei, fiz dois ou três temas, por exemplo, 'Sei de uma camponesa' e 'Saiu para a rua'".

Após "Ar de Rock", um dos discos que se insere na consolidação do rock em português nos anos 1980, juntamente com discos de bandas como Xutos & Pontapés, UHF e Rádio Macau, Rui Veloso lançou outros álbuns de sucesso como "Guardador de Margens" (1983) e "Lado Lunar" (1995).

Da discografia, o duplo "Mingos & Os Samurais" - que cumpre 25 anos de edição - ainda é hoje um dos álbuns mais vendidos de sempre em Portugal (mais de 200.000 discos) e considerado um dos melhores da discografia de Rui Veloso. É desse álbum que fazem parte "Não há estrelas no céu", "A paixão (segundo Nicolau da viola)", "Conceição" e "Um trilha d'Areosa".

Lusa

Fadista Mariza edita novo álbum intitulado "Mundo"

A fadista Mariza edita, depois do verão, um novo álbum, intitulado "Mundo".

"Mundo" sucederá a "Fado tradicional", álbum que Mariza editou em 2010. Entre ambos, a cantora revisitou a carreira num duplo "Best of", lançado em 2014.

Mariza canta desde os anos 1990, mas editou o primeiro álbum, "Fado em mim", em 2001, valendo-lhe quatro discos de platina.

Ao longo de quase 15 anos de carreira, a fadista editou cinco álbuns de estúdio, um ao vivo, uma edição especial com a atuação num programa de Jools Holland, na BBC, e um "best of".

Ao longo da carreira tem recebido várias distinções, nomeadamente a Ordem das Artes e Letras, no grau "Chevalier", de França, a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique, de Portugal, e o Prémio Amália Rodrigues Internacional, em 2005. Em 2009 ganhou o



Globo de Ouro de Melhor Intérprete Nacional e esteve nomeada para os Grammy Latinos. Em 2014 recebeu o prémio Womex.

Mariza já vendeu mais de um milhão de discos, em mais de 35 países. As várias digressões internacionais já a levaram a palcos como a Ópera de Sidney, o Carnegie Hall em Nova Iorque, o Walt Disney Concert Hall em Los Angeles e o Royal Albert Hall em Londres.

Lusa

Concurso Literário/Trabalhos Escolares: "Açores: mar de ilhas, de gentes e de tradições"

A Associação de Professores de Português dos Estados Unidos e Canadá, em colaboração com a SATA Internacional e a direcção regional das Comunidades, informa que está aberta a edição de 2015 do Concurso Literário/Trabalhos Escolares, ao qual podem concorrer alunos das escolas comunitárias de Língua Portuguesa e escolas oficiais americanas com ensino de Português Língua Estrangeira.

O objetivo do concurso é promover a língua e o conhecimento da cultura portuguesas, contribuir para a produção de trabalhos em português pelos luso-descendentes e fomentar a investigação dos alunos em torno de temas relacionados com ascendência, nomeadamente a cultura açoriana.

O tema deste ano é "Açores: mar de ilhas, de gentes e de tradições", e os trabalhos devem ser escritos em português e podem ter suportes em áudio, vídeo ou apresentação multimédia.

A data limite para entrega dos trabalhos é 15 de junho e o prémio é uma viagem com estadia e alimentação de 8 dias aos Açores, com partida e chegada a Boston, MA, em datas a anunciar pela SATA Internacional. Serão atribuídos seis prémios: 3 para alunos das escolas comunitárias e 3 para alunos das escolas americanas.

Para mais informação consulte a página da Associação de Professores em www.appeuc.org, ou contacte através do e-mail appeuc@appeuc.org.

Camané canta Fado em rádio norte-americana

Camané foi, recentemente, convidado por uma rádio norte-americana para um breve concerto intimista. O músico português cantou o Fado nos estúdios da National Public Radio (NPR), em Washington, nos EUA, no âmbito dos "Tiny Desk Concerts", por onde já passaram célebres nomes internacionais.

Acompanhado à guitarra portuguesa por José Manuel Neto e à guitarra clássica por Carlos Manuel Proença, Camané apresentou ao público norte-americano os temas "Abandono" (de David Mourão-Ferreira e Alain Oulman), "Cansaço (Fado Tango)" (de Luís Macedo e Joaquim Campos) e "Saudades trago comigo" (composto por António Calém).

"Os grandes fadistas cantam como se carregassem aos ombros o peso de todas as tristezas do mundo", escreve a NPR a propósito da atuação de Camané, explicando que este tipo



de música reflete "uma espécie de sentimento de felicidade em estar triste ao qual os portugueses e brasileiros chamam saudade".

Apesar de ser "um homem de baixa estatura", a voz "aveludada de barítono" do fadista é "algo de admirar", elogia a rádio norte-americana, contando que Camané se apaixonou pelo Fado graças à coleção de discos dos pais e começou a cantar ainda na adolescência, acabando "por se tornar uma estrela da sua geração e um nome de

destaque num género dominado pelas mulheres".

"Camané já vendeu seis milhões de álbuns no seu país de origem. Há cerca de 10,5 milhões de habitantes em Portugal. Façam as contas", destaca a NPR, que descreve o Fado como "uma mistura de desejo, perda e melancolia em forma de resignação".

A rádio faz ainda questão de frisar, porém, que a melancolia deste género musical não advém apenas da voz de quem canta o Fado mas, também, do som

da "rico e tilitante" da Guitarra Portuguesa, que vai "muito além do acompanhamento".

"Com as suas doze cordas, o instrumento não apenas 'comenta' a letra da canção, como entra numa espécie de diálogo sentido com o cantor", realça a NPR, que aconselha quem assistir ao vídeo da atuação "a prestar atenção ao desempenho de José Manuel Neto, que, com 'nuance' e charme", consegue transportar-nos até uma taberna acolhedora de Alfama".

Livro português entre os mais "fabulosos" para crianças

O livro "Praia-Mar", do ilustrador português Bernardo Carvalho, está entre os "11 livros mais divertidos e fabulosos do planeta", segundo o jornal online Huffington Post.

"Praia-Mar" foi lançado em 2011 e tem sido aclamado pela crítica, na área da ilustração infantil, e já arrecadou vários prémios como o galardão para "Melhor Ilustração Original" dos Prémios LER/Booktailors.

Rita Redshoes estreia-se na literatura com o livro "Sonhos de uma rapariga quase normal"

A obra, que marca a estreia da cantautora no domínio dos livros, aborda 40 sonhos que Rita Redshoes já teve, onde estão incluídos personalidades como Barack Obama ou Maria Callas, ideias como uma orquestra de animais, ou episódios como uma chuva de balas ou uma valente chapada.

Em "Sonhos de uma rapariga quase normal", Rita Redshoes, além de contar os seus sonhos, também os ilustra: "com desenhos,



com colagens, levando o leitor numa viagem ao seu interior".

A edição inclui ainda uma banda sonora, intitulada "Dreaming - a soundtrack for your sleep", que integra "sete temas musicais para dormir e sonhar", a que os compradores do livro terão acesso através de código QR para download gratuito. "Dreaming - a soundtrack for your sleep" estará ainda disponível, em edição exclusivamente digital.

insengato

coração

150 capítulos

CAPÍTULO Nº. 131 – 01 de junho

Norma pede que Wagner cite todos os crimes de Leonardo e suas devidas penas. Leonardo sai do quarto e volta para a área de empregados da casa. Paula demite Leila e fala que é para cortar despesas. Serginho comenta com Gilda que não consegue se dar bem com Vinícius e que irmão é falso. Norma dá folga para Léo, mas ele fala que não tem para onde ir. Norma confessa para Jandira que está difícil se afastar de Léo. Carol, Marina e Bibi saem juntas e falam sobre casamento. Pedro e Nando também aproveitam a noite juntos no bar de Gabino. Wanda convida Raul para jantar e ele aceita. Carol volta para casa e fica em choque ao ver que Leila está lá com André. Júlio avisa Eunice que é Pedro quem está cuidando dos detalhes do casamento. Eunice supõe que por esse motivo não foram convidados para a festa. Rafa e Cecília passam a tarde em motel. Douglas vai até o apartamento de Bibi e fala que tem dinheiro para viajarem para Punta Del Leste. Bibi se irrita ao saber que Douglas está envolvido com Dulce e manda o rapaz embora. Willian e Alice conversam e ele deixa escapar que sabia de toda armação de Beto. Alice se irrita e vai embora. Norma observa Léo no quatinho e tranca a porta quando percebe que ele vai subir ao quarto dela. Léo insiste para que Norma o deixe passar a noite com ela, mas ela não responde. Zuleica fala que Eunice deveria ter mais consciência pela injustiça que fez com Pedro. Eunice vai até o apartamento de Pedro e pede para conversar.

CAPÍTULO Nº. 132 – 02 de junho

Eunice se desculpa com Pedro pelas acusações que fez contra ele. Marina convence Bibi convidar Douglas para ser seu par na cerimônia de casamento. Eunice recebe intimação para depor contra Cortez. Dias passam e Haidê encontra o convite de Júlio e Eunice para o casamento de Pedro e Marina embaixo de um sofá. Eunice corre para se arrumar para a cerimônia. Tia Neném comenta sobre as joias que Wanda trouxe dos Estados Unidos. Wanda fala que ganhou as joias de um namorado. Norma avisa Léo

que ele trabalhará para ela como motorista à noite. Léo fica com medo de sair da casa, mas é obrigado por Norma. Pedro aguarda por Marina na igreja. Alice se afasta de Willian. Natalie comenta com Haidê que sua vida está triste. Norma chega na igreja com Léo de motorista. Eunice reconhece Léo e todos ficam chocados ao vê-lo. Norma entra com Léo na igreja. Vitória pede que Léo saia da igreja e Norma concorda. Wanda conversa rapidamente com Léo no estacionamento da igreja e pede que ele não atrapalhe o casamento de Pedro. Raul entra com Marina na igreja e do altar vê Léo entrando.

CAPÍTULO Nº. 133 - 03 de junho

Pedro e Marina se casam. Léo assiste a cerimônia. Norma vai para casa com Léo e o manda para o quatinho. Raul e Wanda conversam no escritório da casa de Marina sobre a presença de Léo. Léo vai até o quarto de Norma e a beija, depois a deixa. Leila conversa com André sobre a procura de emprego e Carol interfere. Cecília apresenta Nando para Paula. Willian tenta se aproximar de Alice, mas ela se afasta. Sueli pensa que Kléber ainda é garçom do bar de Gabino e pede que a sirva. Kléber é grosso com Sueli. Bibi e Gilda observam as joias que Wanda usa na festa. Cortez é avisado que Jorge conseguiu liberdade. Marina joga o bouquet e Bibi pega. Bibi joga o bouquet e Douglas pega. Helena chega na casa de Vitória e vai conversar com Wanda no escritório. Helena exige suas joias e acusa Wanda de tê-la traído com seu marido. Eunice escuta a conversa e ajuda Wanda a devolver as joias de Helena. Na festa todos percebem que Wanda está sem as joias. Tia Neném bebe um pouco além e deixa escapar que Léo apareceu na igreja. Raul conta para Pedro e Marina sobre Léo estar trabalhando de motorista para Norma. Wanda visita Léo na casa de Norma e ele fala que está lá em troca de proteção. André não encontra seu celular e descobre que Carol o levou por engano. Pedro vai até a casa de Norma tirar satisfações com Léo. Vitória chama Norma para uma conversa e pergunta o que Léo faz na casa que era de Teodoro.

CAPÍTULO Nº. 134 – 04 de junho

Vitória cobra explicações de Norma sobre a contratação de Léo como motorista. Pedro discute com Léo na casa de Norma, mas Ismael não pode intervir

por medo de ser reconhecido como assassino de Zeca. Norma fala para Vitória que contratou Léo porque Teodoro gostava muito do rapaz. Léo fala mal de Marina e Pedro lhe bate. Jandira pede para Pedro deixar a casa. Cortez deixa a casa de detenção para o julgamento. Wanda pede para Raul ajudar Léo. Começa o julgamento de Cortez. Eunice depõe contra Cortez. Paula a favor. André e Carol discutem por causa do celular dele que ela pegou por engano. Eunice pede para Wanda convencer Vitória a participar de um evento da Liga da Família Carioca. Cortez é condenado a prisão. Natalie se desespera ao saber que Cortez ficará preso e é consolada por Haidê. Rafa é agredido na porta do Fórum. Leila vai ao ateliê de Paula tentar receber seu pagamento e vê suas criações nas araras de roupas. Raul procura Norma e pergunta se Léo já trabalhava para ela quando conversaram na casa de Vitória.

CAPÍTULO Nº. 135 – 05 de junho

Raul alerta Norma sobre o mau caráter de Léo. Leila vê todos seus desenhos reproduzidos por Paula para o desfile. Gilvan come restos de comida no quiosque de Sueli. Beto sente falta de Dayse no escritório. Natalie é cercada por repórteres na Barão da Gamboa e fica nervosa quando só perguntam sobre Cortez. Gilvan dorme no quiosque de Sueli. Léo pede autorização para encontrar Wanda e Norma permite. Léo fala para Wanda que quer dar um golpe em Norma. Gilda e Bibi veem a foto de Douglas no anúncio de cuecas. Bibi fica nervosa. Rafa e Cecília se divertem na Lagoa. Cecília passa mal e vai para o hospital. Cecília descobre que está grávida de Vinícius. Rafa fica arrasado. Sueli oferece trabalho para Gilvan no quiosque. Leila pede ajuda para André para desmascarar Paula. Cortez fala para Wagner que fugirá da prisão. André pede convites para o desfile no shopping para Carol. Carol diz estar preocupada porque o dono de seu apartamento pediu para desocupar o imóvel. Cecília chora por estar grávida de Vinícius e desabafa com Leila. Eunice escuta a conversa das filhas. A foto de Douglas é exposta no bairro e gera comentários. Dulce avisa Douglas que ele recebeu convites para fotografar na Europa. Marina vai até a casa de Norma e pergunta se ela está apaixonada por Léo.

NECROLOGIA

Maio 2015

Luis Manuel Brum Resende, 71, Taunton; dia 08. Natural de Rabo de Peixe, S. Miguel, era casado com Maria Resende. Deixa, ainda, os filhos Laura Resende, Teresa Jacobs (Resende) e Christopher Resende; netos e irmãos.

Carlos Alberto Ferreira Pereira, 64 New Bedford; dia 10. Natural de Vila Pouca de Aguiar, deixa a ex-mulher Linda (Pereira) da Costa; filhos Kevin Pereira e Tracy Violette e irmãos.

José “Joe” Clemente Pedro, 77, Tiverton; dia 12. Natural de Leiria, era casado com Maria Salomé (Medeiros) Pedro. Deixa, ainda, os filhos George M. e Sérgio M. Pedro e Adriana M. (Pedro) Maslen; netos e irmãos.

Ana M. (Tavares Medeiros) Cabral, 68, New Bedford; dia 15. Natural dos Açores, era casada com Amâncio Cabral. Deixa, ainda, os filhos Elizabeth Pytka e Michael Cabral; irmãos e sobrinhos.

Alberto DeSousa Melo Ascenio, 80, East Providence; dia 15. Natural de São Miguel, deixa os filhos Carlos Alberto e Nelson Ascenio e Ana Paula Paulo; netos e bisnetos.

Maria T. (Gonçalves) Pimental; 86, West Warwick; dia 16. Natural de São Miguel, era viúva de Francisco Figueiredo. Deixa o filho José G. Figueiredo; netos e bisnetos.

Delfina S. (Soares) Teixeira, 89, Taunton; dia 17. Natural da Terceira, era viúva de Anelce Teixeira. Deixa os filhos Frank, Domingos, James, Charles e Joseph Teixeira, Alexandrina Costa, Eugenia Mendonça, Delfina Desrosiers, Lorraine Silvia e Mary Hill; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

João P. Gomes, 92, East Providence; dia 17. Natural de Lisboa, era casado com Maria “Lourdes” (Pacheco) Gomes. Deixa, ainda, a filha Matilda Souza, um filho; netos; bisnetos; trineto e irmão.

José M. Oliveira, Jr., 48, New Bedford; dia 17. Natural da Murtosa, era casado com Maria (Lopes) Oliveira. Deixa, ainda, a mãe Maria J. (Cunha) Oliveira; filhos Michael L. e Marina L. Oliveira; irmãos e sobrinhos.

Arnaldo B. Diniz, 80, East Providence; dia 18. Natural de Santa Bárbara, Terceira, era casado com Maria Lourdes (Candeias) Diniz. Deixa, ainda, os filhos Elizabeth Luis, Natalie e Arnold Diniz e Diane Fraga; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Alice (Eleutério) Moreira, 92, Fall River; dia 18. Natural da Lagoa, S. Miguel, era casada com John Moreira. Deixa, ainda, os filhos Luisa Medeiros, Alice Machado, Michael, John e Roy Moreira; netos; bisnetos, trineto e sobrinhos.

Virginia “Ginny” Maria (Vieira) Gonçalves, 57, Bristol; dia 18. Natural da Matriz, Faial, deixa a filha Kelly G. Murphy; irmãos e sobrinhos. Era ex-mulher de Júlio Gonçalves.

José dos Santos, 94, Ludlow; dia 19. Natural de Portugal, era viúvo de Maria (Tavares) dos Santos. Deixa os filhos António dos Santos e Domitília Rodrigues; netos e irmãos.

Georgina M. Mendes, 90, Milford; dia 19. Natural de Portugal, era viúva de Valdemar Mendes. Deixa os filhos Augusto, Nascimento e Alfredo Mendes; netos; bisnetos e irmãos.

José (Joe) Melo Oliveira, 63, Swansea; dia 19. Natural de São Miguel, era casado com Cisaltina Pacheco Oliveira. Deixa, ainda, a filha Leslie Oliveira Buttrick; netos; irmãs e sobrinhos.

Fernando P. Carvalho, 83, East Providence; dia 20. Natural de São Miguel, era casado com Zenaida M. (Amaral) Carvalho. Deixa os filhos Isabel Branco, Anna Silva e George Carvalho; netos e irmão.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Dê atenção às crianças da sua família. Saúde: Evite comidas com gordura; colesterol a subir. Dinheiro: Situação econômica manter-se-á estável. Números da Sorte: 7, 28, 16, 38, 24, 41</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Manifestação de grande energia sensual. Saúde: Consulte o seu médico e faça exames. Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente. Números da Sorte: 25, 11, 33, 5, 17, 1</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Amor e carinho reinarão na sua relação. Saúde: A rotina poderá levá-lo a estados depressivos. Dinheiro: Sem problemas neste campo da sua vida. Números da Sorte: 29, 32, 43, 14, 2, 27</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Contacte familiares. Saúde: Problemas com o aparelho digestivo. Dinheiro: Tenha cuidado com os falsos amigos. Números da Sorte: 9, 46, 27, 33, 21, 14</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Deixe as tristezas e aproveite a vida. Saúde: Cuidado com as suas costas. Dinheiro: Sem alteração nas finanças. Números da Sorte: 17, 25, 30, 2, 9, 28</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Estará carente, procure ser otimista. Saúde: Dores cabeça. Dinheiro: Período favorável, aproveite bem este momento. Números da Sorte: 23, 11, 36, 44, 29, 6</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Apague todas as recordações do passado. Saúde: Não se autome-dique. Dinheiro: Faça doação. Números da Sorte: 14, 18, 26, 48, 35, 7</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Fique atento às queixas do seu par. Saúde: Espere um período regular. Dinheiro: Poderá investir em novos projetos. Números da Sorte: 20, 27, 9, 14, 40, 32</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Lute pelo verdadeiro amor. Saúde: Vigie o seu estômago. Dinheiro: Não se precipite nas suas compras. Números da Sorte: 17, 23, 38, 9, 49, 3</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Andará exigente nos afetos e carícias. Saúde: Cheio de energia. Dinheiro: Aproveite bem as oportunidades que lhe surjam. Números da Sorte: 21, 14, 16, 23, 45, 9</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Fale abertamente dos sentimentos. Saúde: Faça exercício. Dinheiro: Trabalho e esforço conseguirá atingir o seu objetivo. Números da Sorte: 49, 10, 5, 19, 11, 20</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Não seja tão possessivo e ciumento. Saúde: Tente dormir as horas necessárias. Dinheiro: Não gaste mal o seu dinheiro. Números da Sorte: 45, 9, 28, 34, 17, 41</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Benfica nos EUA e Canadá

• Dias 24 e 26 de julho, jogos em Hartford e New Jersey, frente à Fiorentina e New York Red Bulls

A organização da Champions Cup convidou o Benfica no lugar do FC Porto, que já tinha presença confirmada no torneio americano. O torneio decorre entre os dias 11 de julho e 5 de agosto.

O Benfica vai ter como adversário o Paris Saint-Germain, encontro marcado para o dia 18 de julho em Toronto. Para além disso, as águias vão ter mais três partidas neste prestigioso torneio de verão, dois nos Estados Unidos: Fiorentina, dia 24 de julho, no Rentschler Field, Hartford, CT e New York Red Bulls, dia 26 de julho, Red Bull Arena, Harrison, NJ, e um no México, frente ao América, dia 28 de julho (Cidade do México).

Ri-se o nu do mal vestido

Diego Armando Maradona atirou-se a Joseph Blatter e entre outras coisas disse que o chefe da FIFA criou um império de luxo e corrupção e daí o estado minado e doentio em que se encontra o futebol mundial.

Por mais que eu pessoalmente não goste do vaidoso Blatter estou longe de concordar com a antiga estrela da Argentina embora seja de opinião que há muita coisa podre na bola mundial, a começar pela ditatorial maneira como é dirigido.

Ditas por outra pessoa com a mesma estatura futebolística de Maradona (não há muitas) estas palavras teriam por certo outra importância e outro peso. Porém,

Maradona está longe de reunir consensos porque a sua fabulosa carreira ficou manchada por inúmeros escândalos, que vão desde o seu envolvimento com a Mafia aquando da sua passagem pelo Nápoles, passando pelo consumo de droga à mistura com prostituição e terminando em violência doméstica.

Pior ainda, o tempo não fez aquele que para muitos foi considerado o melhor futebolista do mundo emendar a mão. Teve uma mão cheia de oportunidades como treinador, até lhe deram a seleção celeste, e todas elas desperdiçou e em todas as ocasiões acabou saindo envolvido em polémica por vezes estupidamente mal educada.

Em suma, Blatter pode não ser a figura isenta que muitos desejavam para o comando da poderosa FIFA, mas que está uns bons pontos acima do "Mão de Deus", lá isso está.

A propósito da FIFA e do seu controverso presidente, tem congresso marcado para sexta-feira e dele poderá, ou talvez não, sair novo presidente. Para já, o número de quatro candidatos baixou para apenas dois por desistência do nosso Luís Figo e do holandês Michael Van Praag, deixando num frente a frente direto o actual presidente e o príncipe Ali Al-Hussein.

Dizem os entendidos na matéria que Blatter tem os apoios necessários, uns comprados e outros escamoteados, mas há quem seja de opinião que pode muito bem acontecer um repentino e inesperado golpe de teatro.

Cá por mim, pouco entendido nesta coisa da alta esfera da bola mundial, acredito que o actual presidente tem todas as vantagens e o seu à vontade dão a entender que tem tudo "under control".

Fiquei entretanto desiludido com as razões, ou falta delas, da desistência de Luís Figo. "Assisti a episódios consecutivos em diversos pontos do planeta, que devem envergonhar um futebol livre, limpo e democrático" - disse a antiga vedeta do Sporting, Barcelona, Real Madrid e seleção nacional, para acrescentar que: "Não há lugar para as opiniões divergentes e os críticos são silenciados".

A questão de fundo é esta: isso também digo eu e mais uns tantos milhares, mas se Luís Figo as viveu de perto teria de ter a coragem de as trazer à luz do dia. Não o fez e passou a ser um dos tais silenciados e diretos colaboradores do sistema.



Afonso Costa
OPINIÃO

I LIGA

Benfica conquista 34.º título

- FC Porto na Liga dos Campeões
- Sporting na pré-eliminatória da Liga dos Campeões
- Sp. Braga, V. Guimarães e Belenenses na Liga Europa
- Penafiel e Gil Vicente despromovidos à II Liga



O bicampeão Benfica fechou sábado a sua participação na I Liga portuguesa de futebol com um triunfo por 4-1 na recepção ao Marítimo, em encontro da 34.ª e última jornada da prova. Os brasileiros Lima, aos seis e 59 minutos, e Jonas, aos 42 e 83, apontaram os tentos dos 'encarnados', enquanto Marega faturou para os insulares, aos 31.

A formação comandada por Jorge Jesus terminou o campeonato com 85 pontos, mais três do que o FC Porto, que sexta-feira havia batido em casa o lanterna-vermelha Penafiel por 2-0.

O Sporting de Braga segurou o quarto lugar da I Liga de futebol com uma goleada (5-0) ao Vitória de Setúbal, ganhando o 'duelo' minhoto ao Vitória de Guimarães (quinto), que venceu (4-2) em casa da Académica. O Vitória de Guimarães dependia de uma derrota do Sporting de Braga e de um triunfo em Coimbra para ascender ao quarto lugar, que dá acesso diretamente à fase de grupos da Liga Europa, caso a equipa que vença a Taça de Portugal, a disputar este domingo, já esteja apurada para a Liga dos Campeões.

Em Coimbra, o Vitória de Guimarães venceu a Académica, por 4-2, com golos de Ricardo Valente, aos 34 e 90+4 minutos, Otavinho, aos 53, e Tómané, aos 59.

Com o título entregue há uma semana ao Benfica, bem como decididas as despromoções de Gil Vicente e Penafiel, a vaga europeia conquistada pelo Belenenses acabou por constituir o atrativo da última jornada. Além da decisão sobre a última vaga europeia, ao alcance do sexto classificado, lugar conquistado pelo Belenenses, também o 'duelo' pela definição do melhor marcador do campeonato marcou presença na última ronda.

O Benfica trabalhou para levar Jonas à conquista do galardão de melhor marcador, mas os dois golos marcados pelo brasileiro na goleada ao Marítimo, perfazendo 20, foram insuficientes para ultrapassar os 21 de Martinez.

O já bicampeão nacional venceu a formação insular com golos repartidos pelos brasileiros Lima, aos 06 e 59 minutos, e Jonas, aos 42 e 83. O Marítimo ainda empatou pelo francês Marega, aos 31 minutos, num lance que contou com um desvio de Jardel.

O Sporting encerrou a sua prestação na I Liga com uma vitória em casa do Rio Ave, por 1-0, com um golo de Nani, aos 48 minutos, terminando no terceiro lugar, com 76 pontos, a nove do Benfica (1.º) e a seis do FC Porto (2.º).

O Belenenses foi o principal beneficiado desta última jornada, ao vencer fora o Gil Vicente, por 2-0, com golos de Fábio Nunes e Tiago Caeiro, aos 52 e 84 minutos, numa partida em que a formação de Barcelos ficou reduzida a nove aos 78 minutos. Com a vitória em Barcelos, e a derrota na Madeira do Paços de Ferreira, que partiu para a última jornada com dois pontos de vantagem sobre a formação do Restelo, o Belenenses terminou em sexto e garantiu a presença na Liga Europa.

O Estoril venceu o Boavista, por 2-0, com golos de Léo Bonatini, aos 09 minutos, e Ruben Fernandes, aos 90+2, e garantiu o 12.º lugar, um acima da formação 'axadrezada'.

O Moreirense despediu-se da presente temporada com uma vitória em casa do Arouca, por 2-1, com dois golos de Gerço, aos 32 e 40 minutos.

I LIGA - 34ª JORNADA

R	E	S	U	L	T	A	D	O	S
FC Porto-Penafiel	2-0	(0-0 ao intervalo)						
Estoril Praia-Boavista	2-0	(1-0)						
Gil Vicente-Belenenses	0-2	(0-0)						
Nacional-Paços Ferreira	3-0	(2-0)						
Arouca-Moreirense	1-2	(0-2)						
Benfica-Marítimo	4-1	(2-1)						
Rio Ave-Sporting	0-1	(0-0)						
Académica-V. Guimarães	2-4	(1-1)						
Sp. Braga-V. Setúbal	5-0	(3-0)						

BENFICA CAMPEÃO DA I LIGA

Cabeça de série da Liga dos Campeões Europeus
FC PORTO

Apurado para a Liga dos Campeões

SPORTING

Apurado para a pré-eliminatória da Liga dos Campeões

SP. BRAGA apurado para a Liga Europa

V. GUIMARÃES e BELENENSES

Pré-eliminatória da Liga Europa

TAÇA DA LIGA

Benfica-Marítimo (Sexta-feira, Coimbra, 2:45 PM*)

TAÇA DE PORTUGAL

Sporting-Sp. Braga (Domingo, Jamor, 5:00 PM*)

*Horário da Costa Leste dos EUA

C	L	A	S	S	I	F	I	C	A	Ç	Ã	O
	J	V	E	D	Gm-Gs	P						
01 BENFICA	34	27	04	03	86-16	85						
02 FC PORTO	34	25	07	02	74-13	82						
03 SPORTING	34	22	10	02	67-29	76						
04 SP. BRAGA	34	17	07	10	55-28	58						
05 V. GUIMARÃES	34	15	10	09	50-35	55						
06 BELENENSES	34	12	12	10	34-35	48						
07 NACIONAL	34	13	08	13	45-46	47						
08 P. FERREIRA	34	12	11	11	40-45	47						
09 MARÍTIMO	34	12	08	14	46-45	44						
10 RIO AVE	34	10	13	11	38-42	43						
11 MOREIRENSE	34	11	10	13	33-42	43						
12 ESTORIL	34	09	13	12	38-56	40						
13 BOAVISTA	34	09	07	18	27-50	34						
14 V. SETÚBAL	34	07	07	19	24-56	29						
15 ACADÉMICA	34	04	17	13	26-46	29						
16 AROUCA	34	07	07	20	26-50	28						
17 GIL VICENTE	34	04	11	19	25-60	23						
18 PENAFIEL	34	05	07	22	29-69	22						

RESULTADOS

46.ª JORNADA

Beira Mar-Académico Viseu	1-1	(0-0 ao intervalo)
Portimonense-Leixões	1-1	(0-0)
Marítimo B-FC Porto B	0-0	
Santa Clara-Sp. Covilhã	0-2	(0-1)
Benfica B-V. Guimarães B	2-1	(1-0)
Desp. Chaves-Oliveirense	2-0	(2-0)
Farense-Feirense	4-1	(0-1)
Oriental-União da Madeira	0-3	(0-1)
Olhanense-Atlético	1-1	(0-0)
Desp. Aves-Trofense	3-0	(1-0)
Sp. Braga B-Sporting B	2-3	(0-2)
Freamunde-Tondela	1-1	(1-0)

TONDELA, CAMPEÃO DA II LIGA
TONDELA E UNIÃO DA MADEIRA
sobem à I Liga

ATLÉTICO, MARÍTIMO B
TROFENSE
despromovidos

C	L	A	S	S	I	F	I	C	A	Ç	Ã	O
	J	V	E	D	Gm-Gs	P						
1 TONDELA	46	21	18	04	67-51	81						
2 U. MADEIRA	46	22	14	10	69-39	80						
3 CHAVES	46	20	20	06	68-45	80						
4 SP. COVILHA	46	23	11	12	78-46	80						
5 SPORTING B	46	22	13	12	66-57	78						
6 BENFICA B	46	22	11	13	81-60	77						
7 FEIRENSE	46	21	12	13	61-51	75						
8 FREAMUNDE	46	18	18	11	48-32	71						
9 GUIMARÃES B	46	19	08	19	71-57	65						
10 BEIRA-MAR	46	16	15	15	52-48	63						
11 FARENSE	46	16	14	16	51-54	62						
12 AC. VISEU	46	17	11	18	55-56	62						
13 FC PORTO B	46	17	10	19	66-64	61						
14 PORTIMON.	46	15	15	16	56-62	60						
15 ORIENTAL	46	15	13	18	47-59	58						
16 OLHANENSE	46	13	16	17	51-56	55						
17 OLIVEIRENSE	46	14	13	19	50-67	55						
18 DESP. AVES	46	12	17	17	52-58	53						
19 SANTA CLARA	46	10	21	15	33-42	51						
20 LEIXÕES	46	13	11	22	53-67	50						
21 SP. BRAGA B	46	12	15	19	48-62	49						
22 ATLÉTICO	46	11	14	21	56-70	47						
23 MARÍTIMO B	46	10	11	25	37-67	41						
24 TROFENSE	46	09	09	28	35-81	36						

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE SUBIDA — 14ª Jornada
ZONA NORTE

Mirandela-Sousense	3-0
Varzim-Fafe	1-0
Famalicao-Salgueiros 08 ..	2-0
Vildemoinhos-Cesarense ..	3-2

ZONA SUL

Mafrá-Louletano	1-0
Casa Pia-Operário	2-1
Caldas-1.º Dezembro	0-0
Bf.C. Branco-Nogueirense ..	2-2

CLASSIFICAÇÃO

1 FAMALICÃO	38(+)
2 VARZIM	30(x)
3 FAFE	24
4 SOUSENSE	16
5 MIRANDELA	15
6 SALGUEIROS 08	15
7 CESARENSE	11
8 VILDEMOINHOS	10

CLASSIFICAÇÃO

1 MAFRA	28(+)
2 CASA PIA	27(x)
3 OPERÁRIO	24
4 BF. C. BRANCO	22
5 CALDAS	16
6 NOGUEIRENSE	15
7 1º DEZEMBRO	12
8 LOULETANO	09

+Apurado à II Liga
xApurado para o Play-Off de acesso à II Liga

+Apurado à II Liga
xApurado para o Play-Off de acesso à II Liga

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE MANUTENÇÃO — 14ª Jornada
SÉRIE A

Vilaverdense-Cerveira	6-1
Vianense-Santa Maria	2-0
Vieira-P. Salgadas	1-1
Limianos-Bragança	1-1

SÉRIE E

Mortágua-Naval	0-0
Pombal-V. Sernache	4-1
O. Hospital-Pampilhosa ..	4-2
Sourense-Tourizense	0-0

CLASSIFICAÇÃO

1 VILAVERDENSE	41
2 BRAGANÇA	37
3 VIANENSE	34
4 PEDRAS SALGADAS	32
5 LIMIANOS	27
6 CERVEIRA	25
7 SANTA MARIA	24
8 VIEIRA	18

CLASSIFICAÇÃO

1 O. HOSPITAL	35
2 PAMPILHOSA	32
3 MORTÁGUA	31
4 TOURIZENSE	30
5 V. SERNACHE	30
6 NAVAL	28
7 POMBAL	28
8 SOURENSE	27

SÉRIE B

Oliveirense-Vila Real	1-2
Ribeirão-Sta. Eulália	1-0
Vizela-Tirsense	0-0
Amarante-Felgueiras	4-2

SÉRIE F

Torreense-Alcanenense ..	0-1
Fátima-Ouriense	6-0
Elétrico-Sertanense	2-3

Folgou: U. Leiria

CLASSIFICAÇÃO

1 VIZELA	42
2 FELGUEIRAS	36
3 OLIVEIRENSE	32
4 AMARANTE	31
5 VILA REAL	26
6 TIRSENSE	25
7 SANTA EULÁLIA	22
8 RIBEIRÃO	18

CLASSIFICAÇÃO

1 U. LEIRIA	39
2 SERTANENSE	38
3 ALCANENENSE	32
4 TORREENSE	27
5 ELÉTRICO	26
6 FÁTIMA	25
7 OURIENSE	13

SÉRIE C

Coimbrões-Cinfães	1-2
Sobrado-Espinho	2-0
Lourosa-Gondomar	5-0
P. Rubras-Moimenta	2-0

SÉRIE G

Malveira-Pinhalnovense ..	7-3
Sacavenense-C. Piedade ..	3-1
Sintrense-U. Montemor ...	2-1
F. Barreiro-Loures	2-1

CLASSIFICAÇÃO

1 GONDOMAR	41
2 COIMBRÕES	38
3 CINFÃES	35
4 SOBRADO	27
5 L. LOUROSA	27
6 PEDRAS RUBRAS	27
7 ESPINHO	23
8 MOIMENTA DA BEIRA ..	20

CLASSIFICAÇÃO

1 SACAVENENSE	38
2 LOURES	37
3 COVA PIEDADE	35
4 PINHALNOVENSE	32
5 SINTRENSE	32
6 MALVEIRA	29
7 U. MONTEOMOR	26
8 FABRIL BARREIRO	19

SÉRIE D

Estarreja-Gouveia	0-1
Anadia-Camacha	3-2
Gafanha-Sanjoanense	2-2
S. João Ver-Marítimo C ...	1-2

SÉRIE H

Aljustrelense-Angrense ...	1-2
Praienense-Moura	0-2
Quarteirense-Reguengos ..	1-1
Ferreiras-L.VRSA	3-1

CLASSIFICAÇÃO

1 ANADIA	40
2 SANJOANENSE	39
3 ESTARREJA	32
4 GAFANHA	30
5 CAMACHA	30
6 GOUVEIA	27
7 MARÍTIMO C	26
8 S. JOÃO VER	19

CLASSIFICAÇÃO

1 ANGRENSE	41
2 MOURA	37
3 LUSITANO VRSA	31
4 PRAIENSE	30
5 A. MONSARAZ	27
6 ALJUSTRELENSE	23
7 QUARTEIRENSE	22
8 FERREIRAS	22

Finlandês vence Rali de Portugal


O finlandês Jari-Matti Latvala venceu domingo o Rali de Portugal pela primeira vez, alcançando também o primeiro triunfo da temporada na quinta prova do Campeonato do Mundo, cujo pódio foi monopolizado pela Volkswagen.

Líder desde sexta-feira, Latvala conservou o comando nas três derradeiras especiais, na região do Minho, perante a ameaça do francês Sébastien Ogier, e terminou o rali em 3:30.35,3 horas, com 8,2 segundos de vantagem sobre o bicampeão do mundo, enquanto o norueguês Andreas Mikkelsen foi o terceiro, a 28,6 segundos.

Concurso 50 do Totochuto
John Couto, vencedor da edição 2014/2015

Os últimos resultados do concurso do Totochuto, edição n.º 50, referente aos jogos da I Liga, 34.ª jornada e II Liga, 46.ª jornada, consagraram o concorrente John Couto como o vencedor indiscutível da edição 2014/2015, com a conquista de 404 pontos. Tem assim direito a uma viagem grátis a Portugal, oferta da SATA/Azores Express.

O pódio ficou completo com os concorrentes Joseph Braga (vencedor do ano passado), com 388 pontos e Carlos M. Melo (que também já venceu este concurso em anos anteriores), com 383 pontos.

Vencedor semanal

Pedro Almeida, ao conquistar 12 pontos, foi o vencedor desta semana, ganhando assim uma refeição grátis oferecida pelo Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, no sul de New Bedford.

Aproveitamos para agradecer a participação de todos os concorrentes, bem como dos patrocinadores do concurso Totochuto. Esperamos merecer novamente a vossa adesão na edição 2015/2016.

Muito obrigado a todos e parabéns aos vencedores.

Tondela e União da Madeira ascendem à I Liga

O Tondela, que empatou 1-1 em Freamunde, com um golo nos descontos, e o União da Madeira, vencedor na casa do Oriental por 3-0, conquistaram domingo a subida à I Liga portuguesa de futebol. A equipa de Tondela, que vai cumprir a primeira época entre os 'grandes', sagrou-se campeã, com 81 pontos, contra 80 de União da Madeira,

Luís Figo desiste da candidatura à presidência da FIFA

O português Luís Figo abandonou quinta-feira a candidatura à presidência da FIFA. O anúncio de Figo surge horas depois de o holandês Mitchell van Praag ter desistido, anunciando o apoio ao jordano Ali bin Al Hussein, que se mantém na luta com o atual presidente, o suíço Joseph Blatter.

As eleições para o organismo que rege o futebol mundial estão marcadas para sexta-feira, 29 de maio, em Zurique.

Árbitro Carlos Xistra dirige final da Taça da Liga entre Benfica e Marítimo

O árbitro internacional Carlos Xistra, de Castelo Branco, dirige na sexta-feira a final da Taça da Liga entre Benfica e Marítimo, no Estádio Cidade de Coimbra (19:45). Xistra, de 41 anos, já dirigiu esta época dois jogos das 'águias', ambos no campeonato (com Marítimo e Nacional), e três do Marítimo, dois na I Liga (com Benfica e Arouca), e um nas meias-finais da Taça da Liga (com o FC Porto).

No campeonato, à 17.ª jornada, a 18 de janeiro, Carlos Xistra esteve na goleada do Benfica no Estádio dos Barreiros (4-0), com golos de Salvio (2), Ola John e Lima.

Seasons52 Chestnut Hill

Now Hiring

All Hourly Restaurant Staff!

In Person Interviews on May 28th
between 9am - 7pm
220 Boylston Street, Chestnut Hill, MA 02467

Excellent Benefits, Pay & Perks!

- Line & Prep Cooks
- Bartenders
- Servers
- Hosts
- Dishwashers

Or APPLY online NOW!
<http://bit.ly/chestnuts52>
Website case sensitive.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

John Couto	404	António B. Cabral	329
Joseph Braga	388	Ana Ferreira	325
Carlos M. Melo	383	José Vasco	313
Pedro Almeida	381	Maria Moniz	308
Mena Braga	376	Domingos G. Costa ...	306
Manuel Cruz	372	Carlos Serôdeo	301
José Leandres	370	Fernando Romano ...	296
Luís Lourenço	366	José M. Rocha	290
João Baptista	366	Rui Maciel	288
Norberto Braga	365	Maria L. Quirino	285
Felisberto Pereira	364	Mariana Romano	282
Daniel C. Peixoto	363	António F. Justa	281
Dália Moço	363	António Oliveira	279
Guilherme Moço	360	Humberto Soares	277
Hilário Fragata	357	Dennis Lima	270
John Terra	354	José A. Lourenço	251
Fernando L. Sousa ...	353	Emanuel Simões	246
António de Jesus	351	Walter Araújo	238
Alfredo Moniz	350	Tiago Pacheco	228
Gilda Ferreira	344	Antonino Caldeira ...	214
Odilardo Ferreira ...	343	Ana Costa	163
Alex Quirino	337	Higino Bonito	134
Amaro Alves	336	Élio Raposo	110
Natacha Ferreira	335	Ildeberto Gaipo	105
Alexandra Ferreira ..	334	Belmiro Pereira	71
José C. Ferreira	330	Paul Ferreira	46

que disputou a quinta e última época na I Liga em 1994/95, Desp. Chaves (2-0 à Oliveirense) e Sp. Covilhã (2-0 ao Santa Clara, fora). A formação insular subiu graças a um livre direto de André Carvalhas, aos 90+4 minutos, em Freamunde, e à vantagem no campeonato a três com flavienses e serranos – os mesmos sete pontos do Chaves, com 6-3 em golos, contra 5-4, e três do Covilhã.

Palpites da Semana
Elísio Castro foi o vencedor

Elísio Castro foi o brilhante vencedor do concurso "Os palpites da semana" e vai ser premiado com uma viagem, uma oferta da Sagres Vacations, em 761 Bedford Street, Fall River, MA., patrocinadora do concurso. Conseguiu a totalidade de 124 pontos, mais três que o segundo classificado, João Barbosa, que, curiosamente, obteve exatamente a mesma classificação no concurso de 2014.

O concorrente mais pontuado desta semana foi contudo Herman Melo (um dos despromovidos), fez seis pontos, pelo que leva a última galinha da época, do Mr. Chicken, de Rogério Marabuto, Fall River.

Um agradecimento aos nossos patrocinadores: Sagres Vacations e Mr. Chicken, ambos de Fall River.

O concurso desta temporada termina com a que foi a última jornada dos campeonatos profissionais de futebol em Portugal, mas prometemos regressar em agosto com muitas caras novas.

Foram despromovidos seis concorrentes, a saber: Victor Mendes, Terry da Ponte, Herman Melo, João Soares, Carlos Morais e Ricardo Farias.

CLASSIFICAÇÃO FINAL		
	Elísio Castro Moses Brown	124
	João Barbosa Empregado Comercial	121
	Rui Henriques Mecânico	120
	Fernando Benevides Industrial	116
	Ermelinda Zito Professora	114
	José Maria Rego Empresário	111
	Dina Pires Ag. Seguros	111
	Victor Mendes Detective	109
	Terry da Ponte Empregada comercial	108
	Herman Melo Comerciante	107
	João Soares Emp. fabril	106
	Carlos Morais Emp. bar	102
	Ricardo Farias Locutor	95

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

SAGRES VACATIONS
Your Passport to the World!
761 Bedford St. - Fall River
Tel. 508-679-0053

MR. CHICKEN
656 Bedford St., Fall River
508-675-4566

A celebração continua



of Stoughton

638-686 Washington St.

Juntando-se à nossa celebração!

- Brockton
21 Torrey St.
- New Bedford
139 Hathaway Rd.
- S. New Bedford
39 South St.

Inscreva-se para uma chance de **GANHAR COMPRAS DE MERCEARIA GRÁTIS POR 1 ANO!**

NÃO É NEC. COMPRA. Aberto a residentes legais dos EUA de Massachusetts. 18 anos ou mais por altura da inscrição. NULO ONDE É PROIBIDO. Promoção termina a 5/31/15. Para regulamentos oficiais, visite priceritesupermarkets.com. Patrocínio: PRRC, Inc.

Inscreva-se quarta-feira, 29 de Abril a domingo, 31 de Maio em priceritesupermarkets.com/stoughton

PRICES EFFECTIVE

May 2015						
SUN	MON	TUE	WED	THU	FRI	SAT
	25	26	27	28	29	30
31						



Fresh Picnic

Lombo de Porco Inteiro

lb. **.99**

Tomates Plum

lb. **.99**



14 to 16-oz.

Salsichas de carne Oscar Mayer

2.99



17.6-oz.

Goya Coconut Water

.99

22 to 24-oz.

Hershey's Chocolate Syrup

1.99



8-oz., 10-ct. • **Keebler Fruit Snacks**

7-oz. • **CheeZ-It Crackers**

8-Pack **Your Choice** • **Keebler Crackers**

3 for \$5

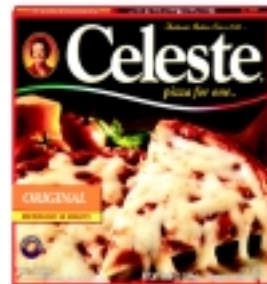


saco de 2-lbs.

16 to 20-ct., Extra Jumbo, Frozen

Camarão EZ Peel

14.99



5 to 7-oz.

Celeste Pizza

.99



8-oz.

Queijo Heluva

1.49



16-lb.

Gelo

PRICE RITE

1.99



12 Pack

Jumbo Glazed Donuts

1.49

Visit us online at priceritesupermarkets.com



In order to assure a sufficient supply for our customers, we reserve the right to limit quantities to four (4) of each item. Prices shown are for PriceRite Brand products unless otherwise noted. None sold to other retailers or wholesalers, some special purchase items available while supply lasts. Sorry, no rainchecks. Not responsible for typographical errors. Prices effective Mon., May 25 thru Sun., May 31, 2015.

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Cottage

RIVERSIDE

\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK

\$325.000



Ranch

RUMFORD

\$269.900



Restaurante/casa de 1 familia

EAST PROVIDENCE

\$299.900



Ranch

PROVIDENCE

\$159.900



Cape

RUMFORD

\$249.900



Colonial

WEST WARWICK

\$179.900



Ranch

RUMFORD

\$209.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$169.000



3 moradias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$89.900



Colonial

PROVIDENCE

\$139.900



1 moradia - possibilidades de negócio

EAST PROVIDENCE

\$149.900



Condomínio

WARREN

\$82.900



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$219.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$199.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975